

Armistício: Ridgway Propõe Negociações em Wonsan

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.056

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

O COMANDANTE



Gen. Ridgway

Autorizado Por Truman

WASHINGTON, 29 (U.P.). — As instruções para as possíveis negociações para o cessar-fogo, em campanha, na Coreia, foram aprovadas pelo presidente Truman e enviadas ao gal. Matthew Ridgway, comandante do Exército Americano.

O vice-secretário da Defesa Robert Lovett declarou em conferência de imprensa que as instruções para o cessar-fogo foram enviadas, mas recusou-se a dar quaisquer detalhes. Disse que qualquer coisa assinada entre Ridgway e os comandantes das forças comunistas chinesas e norte-coreanas ficariam sujeitas a aprovação aqui. Acrescentou que as instruções "gerais" foram preparadas por funcionários do Departamento de Estado e da Defesa, depois de consultas com o Conselho de Segurança Nacional.

Lovett mostrou-se preocupado com a possibilidade de que o fim da guerra da Coreia pudesse resultar no abandono do apoio ao programa de rearmamento, pela opinião pública.

Uma decisão sobre a inconveniência, porém, de EE. UU., certamente, estaria cortada.

(Conclui na 8.ª página)

PERON NÃO FARÁ ARMAS ATOMICAS

Telegrama na 2.ª página

QUEREM BANCÁRIOS 25 % DE AUMENTO

Notícia na 12.ª Página

Hoje Na "Copa-Rio"

Austria x Nacional

Notícia na 10.ª Página

NOTA DE SOARES FILHO

Notícia na 3.ª Página

Errou o Prefeito

Notícia na 12.ª Página

FANATISMO NO IRA



TEERÁ, 24 — Iranianos fanáticos, depois de desprenderem cartazes e legendas da Companhia Anglo-Iraniana, marcham ruidosamente pelas ruas. A bandeira do Irã foi içada no pátio da Companhia. (INS — DC).

O Presidente Vai Falar

Danton JOBIM



ESTA morte e enterrada, por enquanto, a idéia da revisão constitucional. Por enquanto, dizemos, porque ela ressuscitará, por certo, daqui a algum tempo, quando venham a ser as circunstâncias mais propícias. O fato é que, o sr. Presidente da República, após longa hesitação, resolveu por um ponto final nas tentativas, que ele próprio encorajou, no sentido de obter uma atmosfera favorável à reforma "de cabo a rabo" de que nos falou, sem rebuços, o sr. Danton Coelho. E a verdade é que todos os que se lançaram a essa aventura estão agora recolhendo as velas, ante o sinal que lhes manda inesperadamente o comandante. Este, mostrou-se, sem dúvida, bem avisado, preferindo navegar à bolina a enfrentar a aspereza dos ventos.

Nesse episódio, a imprensa independente desempenhou, obviamente, um relevante papel. Revelando-se firme e vigilante no cetro da gávea, para anunciar perigos, serviu tanto ao povo brasileiro quanto ao próprio chefe da Nação, abrindo-lhe os olhos para a importância de certas manobras, que, em outras épocas, davam certo, mas hoje não resistem às luzes da publicidade informadora da opinião pública.

Bastou, entretanto, que se divulgasse o pensamento definitivo do Presidente da República para que os tréguas revisionistas metessem a viola no saco e o ambiente político serenasse. Não é à-toa que se considera um dos fatores máximos de confusão política remanescente precisamen-

te as largas e calculadas ausências do Presidente. Na conduta política do sr. Getúlio Vargas há longos hiatos premeditados, que os aproveitadores encham a seu bel-prazer, ao sabor de seus interesses rasteiros ou de suas fantasias. O certo é que as aparentes tergiversações do chefe do Governo estimulam a contradição entre seus correligionários e fazem muito mal ao país, criando uma atmosfera de insegurança.

Mas — poder-se-ia argumentar — o Presidente da República, por isso mesmo que é o árbitro constitucional da política externa, deve ser discreto; é o país que fala pela sua boca.

Sim, mas o problema da cooperação militar na Coreia não é problema de hoje, surgiu no dia em que as Nações Unidas, entre as quais formamos, decidiram intervir militarmente na península asiática para conter uma caracterizada agressão do Governo da Coreia do Norte ao da Coreia do Sul. Não é de hoje que a ONU apela para os Estados-Membros no sentido de que prestem auxílio militar numa ação que está dentro dos princípios da Carta de S. Francisco e que nós explicitamente aprovamos.

Ora, não há nenhum chefe de governo no mundo que não se tenha definido quanto à natureza e aos limites do auxílio a prestar, nesse caso. O

governo francês tem uma política bem nítida, assentada de comum acordo com os aliados americanos, reservando suas forças disponíveis para a defesa do continente europeu.

O chefe do Governo italiano dizia, há pouco, em entrevista publicada no "Correio da Manhã", que não envia tropas para a Coreia simplesmente porque não é membro da ONU. Outros governos democráticos da Europa prestam uma ajuda quase simbólica, restrita a socorros hospitalares. Cada um dá, pois, o que pode, mas tem uma diretriz assentada, uma política adotada conscientemente. E, sobretudo, ninguém ainda se lembrou de pôr em discussão se deve ou não auxílio militar às Nações Unidas, quando estas se vêem forçadas a lançar mão das armas para sobreviver, restabelecendo o respeito aos princípios consagrados em sua constituição.

Estamos certos de que o sr. Getúlio Vargas vai dizer, afinal, claramente ao país que o Brasil não faltará a nenhum de seus compromissos jurídicos ou morais, que se resumem, afinal de contas, no dever de prestigiar a organização internacional que representa o derradeiro baluarte da humanidade livre na batalha da paz e da segurança do mundo. Considerações de política interna ou de inspiração demagógica não podem primar sobre o honesto cumprimento de nossos compromissos internacionais, em matéria tão grave, humilhando-nos e colocando-nos à lharga da ditadura peronista.

O "GOSTOSO" FOI SOBRE O "TAIOBA"



Um desses "gostosos" que fazem a linha das Laranjeiras, da "Nacional", ontem, no Cosmo Velho, foi sobre um "2.ª classe" da Light — o popular "Taioba" — espantando-o como vemos na foto acima. O motorneiro do elétrico morreu no local e 17 pessoas ficaram feridas. (Notícia na última página).

Armistício na Coreia: Ridgway Faz a Proposta

A Bordo Dum Navio Hospital Dinamarquês, No Porto de Wonsan — Dentro de 48 Horas, Início de Conversações

TOQUIO, 29 (Por Robert Schakne, correspondente do INS) — O general Matthew Ridgway enviou hoje uma mensagem radiotelegráfica ao comandante em chefe das forças comunistas na Coreia propondo negociações para uma trégua nas hostilidades. A mensagem foi transmitida às 8 horas da manhã, hora de Tóquio, e sugeria que as conversações de armistício fossem realizadas a bordo de um barco hospital suco que se acha fundeado em águas de Wonsan, próximo à costa norte-coreana.

TRANSMITIDA PELO RÁDIO

Anteriormente havia sido noticiado em Washington que Ridgway estava autorizando um "alto de fogo" na Coreia. A mensagem do supremo comandante das forças armadas sob o comando aliado no extremo oriente foi despachada ao inimigo pelas transmissões das forças armadas sob o comando de Ridgway. O coronel George Welch oficial de informação

antes mesmo de ter o presidente Truman autorizado a Ridgway a entabular conversações de treguas, por motivo de uma viagem "secreta" feita por William Seabald, alto funcionário diplomático norte-americano no Extremo Oriente e conselheiro jurídico do comandante supremo aliado.

O sr. Seabald partiu de Tóquio às 8 horas da manhã de sexta-feira, informando-se nas esferas extra-oficiais que ele

(Conclui na 8.ª página)

A Decisão Que Será Adotada Esta Tarde Pelo Nosso Governo

Voltou Apressadamente do Sul o Ministro da Guerra — Chefes Militares Querem Uma Força Expedicionária Com o Mínimo de Uma Divisão

Deverá ser tomada hoje, às 16 horas, a decisão do governo brasileiro sobre a participação direta do Brasil na guerra da Coreia, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, que se realizará naquela hora, no Catete, sob a presidência do Presidente da República.

Voltou Apressadamente o General Estillac

Tal decisão, entregue, nesta altura, tão somente ao próprio presidente — tende a ser pela participação, predominando assim, como temos antecipado, o ponto de vista do ministro do Exterior sobre o da Guerra, que se batia, nos conselhos do governo, pelo alheamento militar do país à luta coreana.

Além, para a reunião desta tarde do Conselho de Segurança — que se compõe dos titulares das pastas militares, Relações Exteriores e Viação, além do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e chefes de Estado-Maior das três armas — o general Estillac Leal interrompeu sua viagem de inspeção, às guarnições do Exército no sul, regressando apressadamente a esta capital.

(Conclui na 8.ª página)

JA' REDIGIDA A NOTA OFICIAL

Conta-se, como certo, entretanto, que o ministro da Guerra não fará prevalecer seu ponto de vista na reunião desta tarde, afirmando-se mesmo que a nota oficial a ser divulgada após a sessão já se encontra redigida pelo Itamaraty, reafirmando a decisão do Brasil em honrar seus compromissos internacionais.

PONTO DE VISTA PESSOAL DO MINISTRO

De resto, a orientação isolacionista do general Estillac não é, propriamente, o ponto de vista dominante do Exército, mas apenas o pessoal do ministro.

CHEFES MILITARES QUEREM A FEB

Numerosos chefes militares das mais altas patentes e prestígio no seio da tropa são favoráveis à ida de um corpo expedicionário para a guerra do Extremo Oriente, por acharem que o Brasil deve ter, no caso, acima de todas as outras cogitações, o dever de honrar os seus compromissos internacionais.

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — Do Sul com rajadas frescas.

Máxima — 22,0

Mínima — 16,3

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

PALACIO RIAN AMERICA MONTECARLO SAOPEDRO ICARRI

HORARIO 2.º 340-520 7.º 840-1020

VERA CRUZ apresenta

Marisa PRADO
Abílio P. DE ALMEIDA
Mario SERGIO
Ruth DE SOUZA

Direção TOM PAYNE

Produção CAVALCANTI

Distribuído pela UNIVERSAL FILMES S.A.

"TERRA e SEMPRE TERRA"

2.ª Feira

PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

MARSHALL PEDE MAIOR AJUDA AO ESTRANGEIRO



Marshall

RESUMO TELEGRAFICO

Aprimorado o "Premier"

O Departamento de Estado informou que uma unidade de infantaria da marinha da Tailândia (Silo), aprisionada em Bangkok o primeiro ministro Phibul Songram, daquele país, e que, em consequência, interrompeu uma linha de arios naquela capital.

Richter explica

O mensário não oficial "United Nations World", de Nova York, publicou uma carta do pesquisador atômico argentino, dr. Rómulo Richter, que diz: "É claro que não construímos bombas atômicas, mas não temos a intenção de fazê-lo no futuro. Consequentemente, não há nenhum segredo de bomba atômica na Argentina". A carta é a resposta a um artigo do professor austríaco, Hans Thirring, publicado no número de maio da mesma revista.

Pedirá demissão

Informa-se que Franco, possivelmente, terá que fazer uma operação nos rins e que, devido a isso, terá que demitir-se do cargo do chefe do governo espanhol.

"Novo crime"

O jornal "Observatore Romano", do Vaticano, disse que a sentença condenando o arcebispo Josef Groer, autoridade da Igreja Católica na Hungria, a 15 anos de prisão, constitui uma "nova tragédia" e um "novo crime" de Budapest.

Produtos essenciais

O Conselho Inter-Americano Econômico e Social, começou a estudar o projeto de resolução para a criação de comitês especiais, incumbidos de examinar os meios necessários para garantir abastecimento adequado de produtos essenciais à América Latina.

Dez nações

A esquadra das Nações Unidas que, no começo da guerra da Coreia, compreendia apenas nações da guerra da Esquadra das Nações Unidas, desenvolveu-se de maneira notável no transcurso de um ano e agora inclui nações de dez nações, inclusive um sul-americano que é da Colômbia.

Solução equitativa

O presidente Truman declarou que a "Anglo-Iranian Oil Company", o governo do Irã e o governo britânico deverão chegar a uma solução equitativa ao conflito sobre o petróleo iraniano.

Companhias "descartelizadas"

As autoridades aliadas deram sua aprovação ao estabelecimento de primeira das novas companhias alemãs "descartelizadas".

O primeiro grupo de companhias será estabelecido "dentro de poucas semanas" — após seis anos de planejamento aliado para dividir o poderoso "trust" industrial do Ruhr.

Intervenção governamental

O governo americano ordenou a intervenção da "United Air Lines" como consequência da paralisação das operações da mesma, devido à greve entre seus pilotos.

Provocações Comunistas na Capital Iraniana

Os Manifestantes Acusam os EE. UU.

TEHRAN, 29 — (INS) — Vinte mil comunistas desfilaram hoje por Teerã em manifestação de protesto contra o que chamaram de interferência norte-americana nos assuntos iranianos.

MEDIAÇÃO AMERICANA

O embaixador dos Estados Unidos, Henry F. Grady, pediu ao governo iraniano a que abandonasse um projeto de lei contra a sabotagem que ameaçava os empregados britânicos da Anglo-Iranian Oil Company.

Os manifestantes gritavam: "Abaixo a intervenção", "Abaixo Grady". Depois de discursos violentos atacando o que chamaram de desavergonhada intervenção imperialista norte-americana em apoio da Grã-Bretanha.

A multidão de hoje mostrou-se muito mais disciplinada e de aspecto mais intelectual do que os trabalhadores participantes nas manifestações anteriores, mas seu número foi menor.

ALIVIO

A tensão surgida da nacionalização da Anglo-Iranian Oil Company aliviu-se quando Grady anunciou que o "premier" Mohammed Mossadeq havia accedido a desistir do pro-

Solicitou Credito de Oito Bilhões de Dólares Para Intensificar seu Plano

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Defesa, George C. Marshall, em depoimento preparado para a comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, instou hoje ao Congresso para que aprovasse o programa proposto pelo governo, de 8,5 bilhões de dólares de ajuda ao estrangeiro, se bem que alguns países europeus "não pareçam ter feito tudo o que de que eram capazes".

BARREIRA A AGRESSÃO

Disse que só a ajuda em armamentos deve proporcionar ao ritmo de 8,5 bilhões por ano, até 1954, inclusive, o levantamento de defesas em todo o mundo, contra a agressão comunista. Os aliados europeus ocidentais dos EE. UU. receberiam 5.200 milhões de dólares em ajuda econômica e 1.674 milhões em ajuda econômica durante o ano fiscal de 1952, nos termos da lei solicitada por Truman.

Vários dos membros da comissão criticaram abertamente os esboços de alguns dos países europeus relativamente ao programa de defesa militar. A propósito, disse Marshall: "Lamentamos dizer que alguns, por esta razão ou por outra, não parecem ter feito tudo o que poderiam fazer". Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

Os EE. UU. deram passos mais positivos para enfrentar os perigos de nossa época, do que o fizeram os governos da Europa. "Eles têm seus problemas, naturalmente, mas não temos a intenção de fazer essa observação porque não devemos levantar, em qualquer país, um falso sentimento de segurança, na crença de que os presentes esforços são suficientes".

"Ultimatum" Aos Grevistas Uruguaios

MONTEVIDEU, 29 — (United Press) — As autoridades da Associação Nacional de Combustíveis concederam novo prazo até sábado para que os grevistas regressem a suas atividades, antes de adotar medidas severas.

ADESÕES

Numerosos sindicatos, inclusive os portuários, da indústria de carne, empregados em padarias, empregados em companhias de ônibus, do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Municipal de Transportes, da Confederação Sindical do Uruguai e do Sindicato de Artes Gráficas aderiram aos grevistas da Associação Nacional dos Combustíveis e iniciar uma greve de 24 horas.

Peron Anteciparia o Pleito Para Novembro

Cogitam os Círculos Oficiais Essa Medida

BUENOS AIRES, 29 (INS) — A possibilidade de que as eleições presidenciais sejam realizadas em Novembro, em vez de em Fevereiro do ano próximo, é muito comentada nos círculos do governo, mas, até agora, não foi divulgada de nenhum pronunciamento oficial a respeito.

EVASIVAS DO PRESIDENTE

A questão eleitoral surgiu hoje numa conferência de imprensa, realizada pelo presidente Peron, mas este evitou responder diretamente a uma pergunta a respeito de quando começará a campanha presidencial.

Disse o general Peron que "somos como bons ladroes, do tipo de Sandy Saddler, por exemplo, que estão sempre treinando, enquanto outros treinam apenas na véspera da luta. Nosso treinamento e nossa melhor campanha é trabalho já realizado".

TAMBÉM NÃO DISSE

O presidente não fez nenhuma referência à possibilidade de que as eleições sejam realizadas em novembro, no decorrer de sua conferência com os jornalistas. Sandy Saddler, a que se referiu o presidente, é o pugilista negro norte-americano, campeão mundial dos pesos-pluma, e que recentemente obteve vitórias categóricas em Buenos Aires.

O tema eleitoral foi também abordado pelo ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, que declarou, em discurso, que as mulheres votarão "nas próximas" eleições; mas, como o presidente, não disse quando as mesmas seriam realizadas.

Os argentinos que, do estrangeiro, preparam pela imprensa, pelo rádio ou outros meios de difusão, a aplicação de sanções políticas e econômicas contra o Estado argentino, serão punidos com penas de prisão de 5 a 20 anos e perda permanente de todos os direitos.

PRIVADO DA CIDADANIA

Ad mesmo tempo, aprovou uma lei privando da cidadania Walter Beveraggi Allende, professor argentino exilado, porque teria sugerido, por uma estação de rádio de Boston, nos EE. UU., que a Q. P. R. A. lançasse sanções políticas e econômicas à Argentina, para precipitar a queda do presidente Peron. Segundo fontes oficiais de imprensa, Beveraggi é ex-vice-presidente do Partido Trabalhista Argentino, tendo fugido para o Uruguai, há dois anos, depois de ter sido encarcerado sob a imputação de conspirar contra o governo de Peron, e é agora professor de Estudos Regionais da Universidade de Boston.

Ambas as medidas foram submetidas à aprovação do Senado. A primeira lei reza: "Todos

da ilha de Huemul. Salientou o presidente no decorrer da entrevista, que teve hora e meia de duração, que uma boa parte do segundo Plano Quinquenal argentino estará baseada no aproveitamento da energia atômica.

SEVERA ADVERTÊNCIA AO MUNDO

"A Argentina nunca porá um pé fora de suas fronteiras, porque não pretende agredir ninguém", afirmou o presidente Peron, ao declarar que aquele que quiser um pé em nosso solo, porque então não terá tempo de colocar o outro. Não somos fracos, e o dia em que fomos atacados verão que sabemos e poderemos defender-nos.

Peron assegurou que nas próximas eleições o peronismo triunfará por maioria muito mais elevada do que a que teve em 1946, graças ao voto feminino, e acrescentou que o peronismo não realizará uma campanha política então.

O presidente, que envergava um vistoso uniforme de general do Exército, ao responder aos comentários dos jornalistas sobre a incredulidade no exterior dos descobrimentos atômicos argentinos, declarou que isso fazia parte de um plano de mentiras e de difusão de notícias falsas. Retorfo às agências noticiosas, porém sem mencionar seus nomes, assinalando que estavam empenhadas em uma campanha que desprestigiava o valor da imprensa.

ORDEN INTERNA

Um jornalista perguntou a Peron quando estaria funcionando a primeira usina de energia atômica, e o presidente respondeu: "Para se fazer um quilo de lebre, é preciso primeiro contar-se com a lebre". Quanto à ordem interna, Peron declarou que os rumores sobre perturbação e revolução estiveram em curso toda a vida. "Conhecemos os revolucionários de mesa de café. Se eles fazem alguma coisa de mal, temos leis e juizes para aplicá-las as sanções correspondentes". E elevando a voz energicamente, disse: "Porém, se causarem perigo à nação, então os quecer-me-ei das leis, embarco-os todos num navio e os envio às ilhas dos Estados — na Terra do Fogo — onde ficarão como os pinguins".

Peron afirmou que se havia conseguido produzir raios cósmicos nos laboratórios argentinos. Acrescentou que a revista "Vision" menta ao dizer que a Argentina havia perdido colossais quantidades de energia nuclear para o estrangeiro. "Eles meteram o nariz, porém nós lhes tapamos e não lhes permitimos

que os correspondentes soviéticos assistam entrevistas à imprensa concedidas por militares.

Submarinos Atômicos nos EE. UU.

TOQUIO, 29 (U. P.) — O chefe das operações navais dos Estados Unidos, almirante Forrest Sherman, declarou que os Estados Unidos terão submarinos movidos a energia atômica "dentro de dois ou três anos". Disse que, ao que sabe, os russos estão muito atrasados nesse setor. Talvez, estejam trabalhando em algo parecido com isso.

FORNECIMENTOS RUSSOS AOS CHINESES

Em entrevista à imprensa, declarou que os comunistas chineses talvez possuam um ou mais submarinos russos.

GALO PLAZA NA ONU



FLUSHING MEADOW, Nações Unidas, N. Y. — O presidente Galo Plaza, do Equador, em sua recente visita à cidade de Nova York compareceu à sede deste organismo internacional, onde teve ensejo de pronunciar breve alocução. O clichê mostra o Presidente (à esquerda) ao ser recebido pelo sr. Entezam, delegado do Irã, e Presidente da Assembleia Geral. (Foto INP-DC)

Franco Prepara Seus Exércitos

Previsto Um Próximo Entendimento Entre o Ocidente e o Regime de Madrid

MADRID, 29 (Por Edward Kneiblauch, do INS) — Modificações transcendentais na estrutura e na organização do exército espanhol parecem indicar hoje a possibilidade de que se encontrem em vias de ser estabelecido um regime de colaboração e entendimento entre o ocidente e o regime de Madrid.

NA IMINÊNCIA DE UMA TERCEIRA GUERRA

Esfersas competentes acessíveis a este cronista deram-nos importantes exemplos de que nas esferas militares mais elevadas da Espanha se faz intensos preparativos ante a ameaçadora contingência de uma terceira guerra mundial.

Nos círculos oficiais da Vila do Osso e Madrono põe-se em dúvida a sinceridade da "formula Malik-Gromiko" para restabelecer a paz na Coreia, e considera-se com natural apreensão a delicada situação criada ao mundo ocidental pelo conflito anglo-iraniano.

Para melhor informação, o governo de Franco é sensível a disputa persistente entre o oriente e o ocidente na Áustria e na Alemanha, e não pode deixar de saber da grande agressividade dos governos títeres do Cominform.

Aqui na Espanha se dispõe a adotar medidas defensivas em proporções com as possibilidades de materiais de seu regime, de dar os passos adicionais de conformidade com a assistência que os Estados Unidos e o ocidente lhe proporcionarão ao despojar no horizonte internacional a iminência de uma nova conflagração.

WASHINGTON, Junho (Harry W. Frantz, da "U. P.") — As estatísticas do material automobilístico para o Brasil, dos Estados Unidos vêm-se mantendo em nível elevado, nos últimos meses, constituindo agora a maior categoria de produtos vendidos por este país àquela república sulina, segundo as estatísticas do Departamento do Comércio recém-divulgadas.

ESTADÍSTICA

No mês de abril último, as exportações totais de automóveis e peças foram avaliadas em 15.591.000 dólares, ou seja, 15.772.696 dólares, em comparação com o primeiro trimestre de 33.900.696 dólares.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Leblon

RUA CUPERTINO DUARTE, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDO: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, com acabamento urbano, 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos, no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELONA S.R.L. — Rua 1.ª de Março n.º 99, 1.º andar — Telefone 43-3323.

Copacabana

EDIFÍCIO — "VISTA ALEGRE" — Rua Santa Clara, junto ao n.º 307 — Copacabana, Posto 4 apartamento tipo médio com acabamento de luxo, composto de: — Vestibulo — Sala de 6,20 x 2,50 — Jardim de inverno pavimentado a mármore, com dindio 1,80 x 2,20 — 2 quartos com armários embutidos, medindo 3,50 x 2,50 — Banheiro com pintura a óleo e azulejos de mármore — Armário embutido — Cozinha com pintura a óleo — Quarto e banheiro de emprego — Área de serviço — Tanque — Cortinas metálicas coloridas tipo Paramount, nos quartos, jardim de inverno e sala de jantar — Sunroom de pedra e escadaria de granito. — Preços, para todos os pagamentos, desde Cr\$ 100.000,00, com financiamento de 50%, e facilidade para a parte não financiada. — Incorporadora, Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 24 — 3.º andar — Telefone: 22-5324.

Cascatadura

VENDO:SE: prédio antigo construído em terreno de 12m x 20m, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências à rua FLORENTINA n.º 20 — Sinal de Cr\$ 70.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.221,50 — Vendo:SE: terreno de 10m x 10m, com 2 quartos e banheiro, com pintura a óleo e azulejos de mármore — Armário embutido — Cozinha com pintura a óleo — Quarto e banheiro de emprego — Área de serviço — Tanque — Cortinas metálicas coloridas tipo Paramount, nos quartos, jardim de inverno e sala de jantar — Sunroom de pedra e escadaria de granito. — Preços, para todos os pagamentos, desde Cr\$ 100.000,00, com financiamento de 50%, e facilidade para a parte não financiada. — Incorporadora, Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 24 — 3.º andar — Telefone: 22-5324.

Niterói

VENDO:SE: Jardim Castelão, situado na avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SADO DE SÃO FRANCISCO, magníficos lotes destinados a residências, com infraestrutura completa, com água, luz, gás, telefone, etc. — Preço: Cr\$ 10.000,00 em 10 prestações, sem juros e com posse imediata. — Construtora e Almoço: S. Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 81, 8.º andar, sala 5 — Tel. 22-3324.

ENGENHO NOVO

VENDO:SE CASAS E APARTAMENTOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à Rua Barão de Bom Retiro, 1.675, antigo n.º 353, voo adiante e antigo Jardim Zoológico, com bonde, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas grandes cinemas, de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado, rádio e rica Confeitaria em acabamento, que tornará o local o ponto chic do bairro. — As residências têm o pavimento térreo: — Jardim Quintal, Varanda, 3 salas, 1 banheiro, com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de emprego, com acabamento de mármore, com dindio 1,80 x 2,20 — 2 quartos com armários embutidos, medindo 3,50 x 2,50 — Banheiro com pintura a óleo e azulejos de mármore — Armário embutido — Cozinha com pintura a óleo — Quarto e banheiro de emprego — Área de serviço — Tanque — Cortinas metálicas coloridas tipo Paramount, nos quartos, jardim de inverno e sala de jantar — Sunroom de pedra e escadaria de granito. — Preços, para todos os pagamentos, desde Cr\$ 100.000,00, com financiamento de 50%, e facilidade para a parte não financiada. — Incorporadora, Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 24 — 3.º andar — Telefone: 22-5324.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo o que em pouco tempo. E LA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendo:SE grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — de 20.000 até 45.000 mtsq., demarcadas e legalizadas. Água corrente e estada de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. — Preços a partir de Cr\$ 15.000,00 em 10 prestações, sem juros e com posse imediata. — Construtora e Almoço: S. Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-12, e 1213 — Tel. 42-3713.

Contidos os Avanços Das Tropas da ONU

Armam os Chineses Sólida Linha Defensiva Em Toda a Frente de Batalha Na Coreia

TOQUIO, 30 — Sábado — (Emanuel Heberrecht, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses encerraram a repulsa de todas as tropas aliadas aos seus baluartes na totalidade da estabilizada frente de 160 quilômetros.

A LINHA COMUNISTA

Informou o quartel general do 8.º exército que os comunistas se enclausuraram numa comunicada linha de posições e trincheiras que se estende desde Kassong, no oeste, até Kumsong, no leste. Por três dias, diz o correspondente, há posições com profundas posições de artilharia e morteiros, assim como concentrações de milhares de tropas frescas.

No mapa, a nova linha de defesa comunista parece uma gigantesca escadaria. Segue o contorno do terreno dominado desde Kassong, na direção nordeste até Pyonggang, depois para o leste, até Kumsong, e depois outra vez para nordeste até Kumsong, na costa oriental. Um oficial de estado maior aliado declarou que a nova série de fortificações permanentes é uma "tremenda linha defensiva".

RECHACADOS

Patrulhas da ONU que tentaram realizar observações dentro da linha defensiva não conseguiram entrar ali. Todas as unidades de exploração que se aproximaram daqueles baluartes encontraram-se diante de intenso fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras. Acreditamos que se aproximaram de muitos metros por seis vezes a tarde de sexta-feira, em sangrenta luta. Primeiro carregou a infantaria aliada e depois os comunistas contra-atacaram, protegendo ambos os lados de suas posições com cortinas de fogo de artilharia. As 16.44 horas, os aliados tiveram de retirar-se. O ataque para Kumsong também foi paralizado, depois de um avanço de um quilômetro.

Despedido o Governo no Exílio

PARIS, 29 — (De Thomas Hardie, da United Press) — sr. José Antonio Aguirre, presidente do governo basco no exílio, protestou veementemente contra a "violência" do governo francês, fechando sua "embaixada" em Paris.

AGUIRRE

Aguirre ficou no centro do salão vazio e profundeu desenhos aos governos francês e espanhol. Sua delegação recebeu ordens para deixar vago "dentro de 48 horas", o edifício que ocupa desde 1937, com exceção do primeiro andar, ocupado alemão, entre 1940 e 1944. Declarou, então: "Protesto contra esta violência e declaro que nossa luta continua e nossa tradição permanece outro tratamento. Continuaremos a lutar por uma Espanha Republicana e não voltaremos". Aguirre falou perante um grupo de jornalistas, ao som de martelos e caixotes que eram estratados.

EXPLICAÇÕES

O portador da mensagem do Interior explicou: "A Espanha só pode reconhecer um governo espanhol". Aguirre declarou a um grupo de fiéis adeptos que foi obrigado a ficar na esquadra, depois que a efetividade foi retirada. Acrescentou: "Estamos sendo expulsos por um poder público, na execução de uma sentença, que qualifica de 'ladrão' o governo basco. Uma sentença obtida durante a ocupação alemã, sob a proteção do inimigo. Realizada em nome de nosso povo, porque o presidente foi retirado por amigos, com quem compartilhamos aflições e sacrifícios comuns pela causa da liberdade e da democracia, causa esta a que comitamos fielmente ligados". Então, virou-se para os membros de seu gabinete e instou-os a "não perderem a coragem em virtude dessa última decisão". Disse que continuaria seu trabalho em seus apartamentos particulares.

disse que, se ele aceitasse o cargo, seria virtualmente o ministro do Exterior argentino, uma vez que o novo titular, sr. Jerônimo Remorino, pretende ficar longe das férias, em virtude do seu delicado estado de saúde.

NOTA DA COREIA A U.R.S.S.

LONDRES, 30 (U. P.) — A Rádio de Moscou informou que o governo da Coreia do Norte entregou uma nota ao governo da União Soviética, por intermédio de seu embaixador em Moscou.

A emissora soviética não revelou o conteúdo da nota norte-coreana.

FUGIU COM O DINHEIRO

S. PAULO, 29 (DC) — Embarcado há seis meses, tendo conquistado a confiança dos pagadores, o capitão Pompeu José de Almeida, chefe de 8 mil cruzados da Companhia Expresso Limal, cujo proprietário, sr. Gilson Carvalho, apresentou queixa à polícia, por haver o banco informado que o cheque havia sido descontado.

Leblon

R

DISPOSTO O DEPUTADO A IR PARA A CORÉIA



Flores da Cunha

Plenário da Câmara

Repórter, finalmente, no plenário da Câmara, o debate extraparlamentar que se vem travando, de algum tempo a esta parte, na imprensa e no rádio, a possibilidade do envio de tropas brasileiras para o Exterior, possivelmente para a Coreia. O tenente-coronel Oscar Passos, deputado pelo Acre, criticou acerbamente "certa imprensa" que vem procurando insinuar a remessa de tropas do Brasil para o exterior, folgado em Washington pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, como cláusula de um contrato pelo qual o Brasil receberá, por empréstimo, a importância de 300 milhões de dólares.

RESPEITAR COMPROMISSOS

Durante todo o discurso que invadiu, inclusive a hora improrrogável da Ordem do Dia, o representante trabalhista procurou mostrar que a imprensa faria obra patriótica se desloca-se o debate da questão para os compromissos que o Brasil assumiu há muito tempo, perante a Organização das Nações Unidas e para a necessidade de não se desrespeitar. Declarou ignorar se os tratados firma-

dos pelo Brasil nos levavam até ao envio de tropas para as frentes de batalha, mas insistiu na tese de que, se existirem, os compromissos devem ser cumpridos à risca, dando o Brasil a sua contribuição de sangue, se necessário.

Com a orientação do orador, contudo, não estava de acordo o deputado e diplomata Osvaldo Orico que, em numerosos e insistentes apêndices, afirmou que a "guerra da Coreia é um problema essencialmente asiático no qual estão empenhados dois tipos de imperialismo com os quais o Brasil nada tinha que ver". Por outro lado, o general Flores da Cunha apoiou o orador dizendo que o Brasil, em nenhuma contingência, tem falado aos seus compromissos internacionais. Se existe compromisso de participação na guerra, devemos cumpri-lo. "Eu mesmo — finalizou — com os meus 71 anos, serei um dos primeiros a alistar-me se for aberto o voluntariado".

Apresentando as últimas palavras do parlamentar gaúcho, o sr. Oscar Passos acrescentou que "estivera na última guerra e estava disposto a ir, com seus dois filhos, para uma segunda vez a isso o levaram os compromissos do Brasil".

Antes de concluir, o deputado (Conclui na 8.ª página)

Trabalham na Junção Das Duas Mensagens

Durante toda a semana, esteve a comissão de Economia da Câmara dos Deputados, empenhada na junção de dois projetos de iniciativa do Executivo, ambas já examinadas pela comissão de Justiça, a primeira reestruturando a C. C. P., e a segunda autorizando o Governo a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo, sempre que deles houver carência. O trabalho de junção ficou sob a responsabilidade de uma subcomissão, constituída dos deputados Uriel Alvim, relator da matéria, Daniel Faraco, Bilec Pinto e outros, contando com o concurso do presidente da C. C. P., sr. Benjamin Cabello, e dos técnicos daquele organismo. Depois de estudos aprofundados, foi apresentado um substitutivo, criando a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que ontem começou a ser discutida na referida comissão, e que, terça-feira, em virtude da urgência que foi requerida em plenário, para as duas proposições deverei estar em Ordem do Dia.

SEM TEMPO NECESSÁRIO PARA EXAMINAR AS NOVAS ALTERAÇÕES

Votada a urgência, e conforme dispõe o Regimento da Câmara dos Deputados, a matéria em tal regime tem que ser colocada em Ordem do Dia, dentro de vinte e quatro horas, se já relatada, e caso não esteja ainda relatada, o prazo se desdobra para quarenta e oito horas. O caso em questão, porém, é especialíssimo, pois, não está mais a comissão de Economia tratando dos dois projetos, mas sim de sua junção, e o estudo de substitutivo contendo as duas matérias. Houve, porém, conversações, e acordou-se que, na próxima terça-feira, estará em Ordem do Dia o referido substitutivo, e as matérias isoladas, pois assim é que receberam parecer da Comissão de Justiça.

Em face do curto prazo, a comissão de Economia não terá

O Professor



TRILHOS DE VOLTA REDONDA POR PREÇO INFERIOR AOS DOS TRILHOS IMPORTADOS

DECLARA O GENERAL RAULINO

Volta Redonda já está produzindo trilhos por preço inferior ao que importamos do exterior.

Essa importante declaração foi feita pelo general Raulino de Oliveira, durante a exposição que fez na Câmara dos Deputados, diante dos membros das Comissões de Economia e Transportes.

Ainda segundo revelou o diretor da Siderurgica Nacional, os preços de venda dos nossos trilhos, por Volta Redonda, não obstante o preço inferior, é feita com lucro, embora pequeno.

BROCHADO FOI-SE: FICOU PRESIDIO

O sr. Brochado da Rocha foi-se para o sul, antecipando as férias que desejava tomar do Parlamento para tratar da saúde.

A antecipação deve-se a crise que estourou na bancada do PTB, finalmente resolvida com uma conciliação de que resultaram o licenciamento do líder e o documento abrindo-lhe um crédito de confiança.

Mas foi-se o sr. Brochado e assumiu o posto o sr. Práximo, Joel Práximo, da Bahia, entrando no exercício da liderança, optou, deu logo sinal de: mandou a bancada votar pela extinção das ações do portador, conforme o desejo do sr. Práximo Vargas, contudo, como sabe, pelo ministro Horácio Afer.

Esperado Na Bahia o Ministro da Fazenda

SALVADOR, 29 (D.C.) — Dentro de poucos dias, chegará a esta capital o sr. Horácio Afer, que vem participar da cerimônia inaugural do "Fórum Econômico" da Associação Comercial.

O ministro da Fazenda aproveitará a oportunidade para discutir os problemas da economia baiana com a diretoria da Associação Comercial.

PROIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

300 Fábricas Com 20 Mil Operários Dedicam-se a Esta Atividade No País

Trezentas fábricas, com cerca de vinte mil operários, produzem no Brasil peças de automóveis, envolvendo a sua atividade numerosas outras atividades, como as da siderurgia, vidros, máquinas para fabricação de acessórios de automóveis, etc.

Os industriais paulistas dedicados a essa atividade reuniram-se na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo para debater o problema da importação de peças autorizada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O sr. Moacir Thomaz propôs que fosse feito um levantamento estatístico da produção e consumo das peças de automóveis para que, de posse desses elementos, uma comissão de indústrias procurasse a CEXIM.

Em Grifo

O INCLITO SA' TINOCO

O senador Hamilton Nogueira não é um desenhado do Senado — Digam o que disserem, o Senado tem desempenhado uma papel importante e com um amigo. E esclareceu: — Tem sido pelo menos uma excelente escola de alfabetização de adultos. Vejo os senhores Tinoco: quando entram para lá não sabem ler os seus discursos, mas, agora, pronuncia direitinho as palavras, toma fôlego onde deve tomar, faz pontuação e mesmo bem bonito.

O senador Hamilton Nogueira parou um pouco e riu como se lembrasse de alguma coisa. Não esperou que lhe perguntassem.

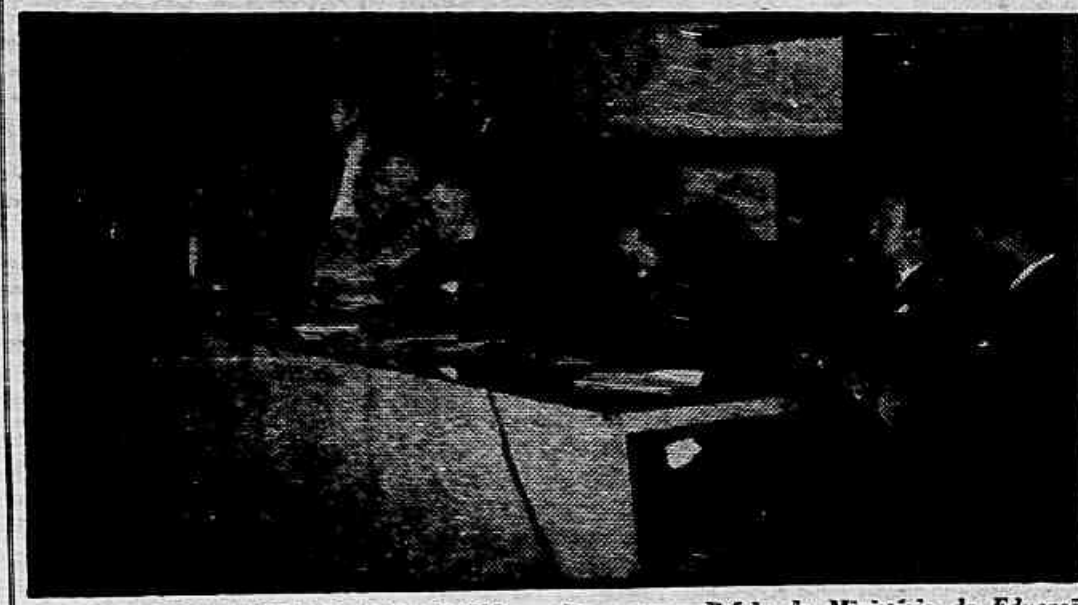
A propósito do Tinoco, você sabe que, antes de ler os discursos aqui no Monroe, ele os lê em voz alta com o micro para um amigo. No começo, a rítmica era o Tinoco. Lembro-me mesmo de que, um dia — e foi o Acácio quem me contou — o Tinoco, com ênfase, leu "inclito" com o som de "inculto".

Nota da U. E. E. — A União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro, em face da deliberação do Conselho Universitário determinando o arbitrário fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, vem tornar público o seu mais veemente protesto por essa absurda determinação, ao mesmo tempo, que se solidariza com os colegas da

(Conclui na 8.ª página)

Danton Volta Atrás no Atestado de Ideologia

EM MEMÓRIA DE NAPOLEÃO LAUREANO



A FUNDAÇÃO NAPOLEÃO LAUREANO, realizou, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene "in memoriam" do médico-naturista, cuja missa de 3.ª dia será hoje celebrada na Catedral às 10.30 horas. Na sessão do Ministério da Educação, falou, sobre diversos aspectos da vida e figura de Laureano, os dts. Mario Kneff e Alberto Coutinho, a professora Ofélia Beissens, o senador Hamilton Nogueira, e os jornalistas Ascendino Leite, Carlos Lucardi e Pempem de Sousa, que, todos, no flagrantíssimo, quando, na presidência, discursava encerrando a reunião.

"PARA USO INTERNO", ESCLARECE SOARES

Não Foi Desmentida a Informação Sobre o Lógro Sofrido Pela UDN do Piauí



Sr. Soares Filho

Política Estadual

A propósito da notícia publicada ontem por este jornal, segundo a qual o sr. Soares Filho enviou a seção eleitoral do Piauí uma comunicação denunciando o deputado José Candido Ferraz como tendo logro do partido, pois prometera apoiar o presidente da República ao recorrer interposto ao Tribunal Eleitoral, o líder da UDN na Câmara distribuiu uma nota à imprensa que não chega a contestar e que por nós foi divulgada.

O sr. Soares Filho afirmou que enviou a comunicação aos deputados piauienses e não doutre que haja denunciado o deputado José Candido Ferraz por ter conseguido da bancada estadual solidariedade ao sr. Getúlio Vargas, em troca de uma promessa de que não veio a ser cumprida.

A NOTA DO LÍDER SOARES

A nota distribuída pelo sr. Soares Filho tem o seguinte teor: "O DIÁRIO CARIOCA de ontem publica uma nota a propósito de uma atitude minha com referência ao julgamento das eleições do Piauí pelo Tribunal Superior Eleitoral. É verdade que enviei aos companheiros daquela seção estadual uma comunicação dando conta dos resultados do julgamento dos recursos, não na qualidade de líder da UDN, mas de advogado encarregado da defesa dos mesmos perante a Justiça Eleitoral. A minha comunicação, entretanto, contendo informações que julgava úteis ao conhecimento da seção para uso interno da mesma, não oferecia base para a aludida nota publicada no brilhante diário desta capital, porque de um lado desconheço a existência de qualquer despacho da bancada piauiense apoiando o sr. presidente da República, e de outro lado não posso, pública e de outro lado, não posso, publicar a concessão das atribuições do procurador geral da Justiça Eleitoral pela forma por que estão delineadas na referida nota."

JOSE CANDIDO DESCONHECE

Ouvindo da reportagem o sr. José Candido Ferraz declarou desconhecer até o momento a existência da referida comunicação do sr. Soares Filho, à seção piauiense da UDN.

Fato — disse — se verdadeiro, será contestado formalmente.

A CÂMARA DE NITERÓI CONTRA O JOGO

A Câmara Municipal de Niterói deverá aprovar, na próxima segunda-feira, uma moção dirigida ao governador Amador Peixoto para que seja dado um combate sem tréguas à jogos em todo o Estado do Rio. A manifestação dos vereadores niteroienses refere-se ao movimento de requerimento aprovado esta semana pela Assembleia Legislativa, com o mesmo objetivo.

A aprovação da moção apresentada pelo vereador Altair Ceatano, está assegurada pela consequência do apoio da bancada do PTB que se unirá à da UDN num movimento análogo ao verificado na Assembleia quando

O ministro do Trabalho sub-reveu ontem um parecer do consultor jurídico daquela pasta, sr. Oscar Saralva, declarando anuladas as eleições sindicais levadas a efeito no Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, por não ter apresentado o atestado de ideologia a chapa vencedora.

PROMESSA

Num dos tópicos do parecer, salienta o sr. Oscar Saralva a inconsistência da argumentação dos interessados, com base nas promessas do ministro do Trabalho, dizendo textualmente:

"Argue-se, no caso presente, que a atitude dos interessados, abstendo-se de apresentarem o chamado atestado de ideologia, decorreu de declaração pública do sr. ministro de Estado, titular desta pasta, afirmando que seria revogada a exigência impugnada."

EM VAO

Noutra passagem do parecer, o consultor jurídico, dando a entender que foram vãs as declarações do sr. Danton Coelho, declara:

"A revogação do ato ministerial (as instruções baixadas pelo sr. Honório Monteiro) revogado dos requisitos exigidos por lei e emanados do exercício da competência constitucional de expedir instruções, se deve revestir de características formais, peculiares à natureza do ato legislativo, complementares a cujo respeito se discute".

Subscrevendo o parecer, o sr. Danton Coelho abandona formalmente a sua ideia de abolir o atestado de ideologia, conforme anunciou seu propósito.

Novo Programa de Ensino Secundário

Os trabalhos da comissão encarregada, pelo ministro da Educação, para simplificar os programas do ensino secundário estão concluídos, tendo sido remetidos pelo ministro Congregação do Colégio Pedro II, que foi encarregado de elaborá-los para todo o país, recomendando o sr. Simões Filho que sejam levadas em conta as diferenças docentes e discentes próprias das diversas regiões.

Disse o ministro que o bom senso aconselha que, na organização dos programas oficiais, se evite a matéria apresentada sem rigidez, comportando certa plasticidade a ajustar-se às diferenças regionais.

DISCUTAM A ORDEM DOS MÉDICOS AS ENTIDADES

Comissões da Câmara

A Comissão de Saúde da Câmara, na base de estudar a criação da Ordem dos Médicos, concluiu ontem a elaboração do anteprojeto a respeito do assunto. A proposição — conforme declarou o presidente daquele órgão técnico — será enviada a todas as entidades profissionais do país, para que a examinem e ofereçam sugestões. O prazo para envio destas sugestões será fixado em dois meses, devendo a Comissão de Saúde prosseguir, ou não, no estudo da matéria, de acordo com o pronunciamento a favor ou contrário das referidas entidades.

AS LINHAS GERAIS DO ANTE-PROJETO

Somente ontem, com o término dos trabalhos nesta fase preliminar, resolveu a comissão dar publicidade ao assunto. Assim é que podemos fornecer as linhas gerais da proposição. Será, a Ordem dos Médicos, um órgão de disciplina, fiscalização e defesa da classe em todo o território nacional, constituindo serviço público federal, e gozando de isenção de impostos. Terá plena autonomia, sendo obrigatório o registro dos profissionais. A sua sede será a capital federal, tendo seções em todo o território nacional, e exercerá as suas atribuições através de conselhos, federais, regionais e municipais, escolhidos por eleição.

extraordinária da comissão.

Ao Público

O Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em virtude das notícias ultimamente veiculadas pela imprensa desta capital, sobre a conveniência de se utilizar a farinha de arroz na panificação, sente-se no dever de tornar pública a sua discordância, pelos motivos seguintes:

1.ª — A farinha de arroz, como a de milho e de mandioca têm uma capacidade de resistência ao calor muito superior à da farinha de trigo, resultando disso ficar mal cozida e, em consequência, produz acidificação excessiva no pão, tornando-o nocivo à saúde.

2.ª — Além dos inconvenientes acima apontados, esses sucedâneos da farinha de trigo não contém GLUTEN, matéria que tem a propriedade de elastecer a massa, permitindo o crescimento do pão e conservando-o poroso, leve e aromático. E a mistura desses sucedâneos reduzirá, no conjunto, a percentagem de GLUTEN a tal ponto, que não teremos mais pão e sim um produto parecido com a broa que, para o nosso clima, é insustentável.

3.ª — Há, ainda, a considerar que o uso das misturas criará uma distinção odiosa entre as populações das diversas cidades do país, uma vez que as farinhas misturadas só podem ser consumidas nas localidades próximas aos moinhos, por não suportarem armazenagem, nem a demora decorrente dos transportes longos e onerosos. Em pouco tempo, essas farinhas se adulteram pela acidificação, criando larvas e mofo.

4.ª — A Saúde Pública não pode ficar indiferente a este magno problema e o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, ao fazer estas ponderações, quer, tão somente, alertar os Poderes Competentes e a opinião pública, para declinar de toda a responsabilidade pela péssima qualidade do pão que, dessas misturas inevitavelmente resultará.

João Gomes — Presidente

no escritório na oficina no tal

SEMPRE TENHA AO ALCANCE DA MÃO UMA LATINHA DE

TEXACO LAR-OL

à venda em toda parte

TEXACO

A Nossa Opinião

As Ações no Portador e a União

O Governo, com sua demagogia populista, está apoiando o projeto que extingue as ações no portador. Todos os títulos das sociedades anônimas devem ser nominativos. A proposição, se transformada em lei, viria liquidar o que resta do nosso mercado mobiliário. E é mais curioso é que surge esse debate no momento exato em que o Ministério da Fazenda cogita de realizar um grande empréstimo interno. Como se sabe, as apólices da dívida pública, não são nominativas. Será que se pensa em golpear os títulos particulares a fim de prestigiar os do Tesouro?

O Paraíso do sr. Jorge Amado

ESSE livro de Jorge Amado, que a Politéia tem apreendido, é todo ele escrito em tom de apologia. Stalin aparece como o maior sociólogo do mundo, o mais autorizado teórico do socialismo de todos os tempos. O autor o chama de "nosso guia e nosso Pai". Tudo no estilo diário, que tão triste recordação nos deixou do Estado Novo.

A compra de uma simples máquina de costura, por certa senhora, de 60 anos, deixa Jorge Amado cheio de espanto. Nas democracias só os ricos fazem coisas assim.

O exército brasileiro é comandado por oficiais americanos, as mulheres brancas não admitem, na Bahia, que um preto se sente ao seu lado no bonde, nosso petróleo foi entregue a Standard, o povo, aqui, tem medo de viver e as crianças da Rússia choravam quando o romancista lhes contava o sofrimento da infância em nossa terra.

Até o clima de Moscou o homem exalta, não encontrando maior felicidade do que contemplar o túmulo de Lenin, 20 grãos abaixo de zero. Diz uma aneddotinha que a Rússia é a Terra da Promissão. Adão e Eva não tinham roupa, nem casa, nem mesa, mas diziam que estavam no Paraíso. Essa é a Chanaan da exaltação mórbida do sr. Jorge Amado.

O Último Capítulo

A farsa comunista encerrou seu último capítulo. O arcebispo primaz da Hungria, contra quem fora pedida a pena de morte, foi condenado a 15 anos de prisão. Melhor para ele, seria, sem dúvida, a pena máxima. O sofrimento seria rápido. Agora os vermelhos terão 15 anos para torturar, martirizar, o ilustre príncipe da Igreja Católica. Serão 15 anos de angústias e de desabores, se a vítima os suportar até o fim.

Ao mesmo tempo os farsantes condenaram à morte o prior da Ordem de São Paulo, acusado do assassinio de um soldado soviético em dezembro de 1949. Somente sete anos depois acharam os vermelhos de julgar esse sacerdote.

O estado atual do mundo é de completa insensibilidade moral, de um lado, e de resistência, de outro. Os soviéticos não têm a mínima consideração pela vida humana.

Os que não seguem o credo moscovita vivem-se na impossibilidade de evitar atentados como esse do arcebispo da Hungria e do prior da Ordem de São Paulo. Entretanto cada vez mais se robustece na consciência cristã a certeza de que o martírio e o sofrimento não comportarão sempre a convicção de que a fé não morrerá no mundo.

O Arroz em Função Patriótica

O Governo, que comprou os excedentes da safra gaúcha de arroz, está sem saber o que fazer dele. De preço superior ao vigente nos mercados compradores, extinto o regime de trocas, não é fácil conseguir destino para os mesmos.

Como solução, avança-se o seu emprego na panificação, com a adição de, pelo menos, 20% de arroz ao trigo. E os técnicos a serviço do Estado logo afirmaram que, além do estômago, ganha economicamente o país. E, dizem eles, menos ouro a emigrar dos nossos para os cofres da concentração dos dois grupos que dominam a indústria moageira no Brasil: o Bunge & Born e o britânico, aos quais se juntam mais 4 empresas importantes (Matrazar, Diando Lopez & Cia. Ltda., Cia. Luz Esteirica e Moinho Minetti), senhores dos 62 moínhos importadores do trigo que entra no país.

A respeito do assunto, aliás, vale compilar "Conjuntura Econômica" de junho, que estampa detalhado e curioso estudo dos dois grupos referidos, mostrando suas ramificações, dentro e fora do país, e as relações que os moínhos mantêm com os panificadores. Por ele, fica-se sabendo, por exemplo, que ditos moínhos excedem o papel de simples fornecedores de matéria-prima para se transformarem em financiadores de instalações e maquinaria das padarias, vendendo-lhes até papel e cordão para embalagem!

Sabe-se mais que, embora, praticamente, permanecessem no mesmo nível a rentabilidade média da indústria moageira no ano passado, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries (Moinho Inglês) apresentou cerca de 100% de lucros. E, ainda, que pelos resultados observados em duas sociedades moageiras — o Moinho Inglês e o da Bahia — nos quais foi possível determinar o valor aproximado das vendas durante os exercícios de 1949-50, verifica-se ter sido de 8,6% a taxa de lucro sobre vendas com que vêm trabalhando contra 6,3% em 1949, o que denota acréscimo na taxa de lucro.

Por tudo se conclui, que o arroz excedente, misturado ao trigo, agirá, no momento econômico...

O Brasil e a Força da ONU

O ENVIO de tropas brasileiras para servirem sob a bandeira da ONU não pode ser encarado tendo-se exclusivamente em conta a luta na Coreia.

A incorporação das forças armadas do Brasil ao exército de defesa da democracia há de ser uma consequência obrigatória, mais de ordem moral que jurídica, de compromissos por nós assumidos.

Os motivos justificadores do envio de tropas não devem, porém, ser fundamentados, puramente, com as razões decorrentes da nossa obrigação, mas também, e sobretudo, com aqueles que determinaram fôsse o compromisso assumido pelo Brasil ao ingressar na Organização das Nações Unidas e assinar a Carta de S. Francisco.

Por outro lado, poderia ser considerado um excesso a participação do Brasil num conflito distante como o da Coreia, aparentemente estranho aos interesses do país, e sobretudo às vésperas de uma possível paz. Contudo não é sob esse prisma que a questão deve ser encarada.

O exército internacional da ONU não visa esta ou aquela guerra, este ou aquele campo de luta. Não é a libertação e unificação da Coreia o seu objetivo. Trata-se do embrião de um exército destinado à defesa permanente da democracia, sempre pronto a intervir todas as vezes em que a democracia se encontrar ameaçada.

Um quadro militar semelhante e com as funções que, atualmente, lhe dá a ONU teria, há alguns anos atrás evitado que a ameaça do totalitarismo nazista tivesse podido chegar à conflagração mundial a que se assistiu. Desse exemplo nasceu o organismo internacional e o seu exército.

Agora depara-se a democracia com nova ameaça: a do totalitarismo comunista.

O seu plano expansionista, que sem envolver o coração da seita, provoca revoltas e pequenas guerras em todas as partes do mundo, está a exigir a efetiva organização de uma força internacional de defesa da democracia, a fim de que não se verifique outra vez um alastramento com as consequências trágicas do último conflito.

Demais, constitui essa participação dos soldados brasileiros dessas corporações internacionais um reforçamento de prestígio não só no campo diplomático, como, também, e principalmente, um prestigiamento interno do regime democrático. As forças morais que decorrerão da luta armada contra o comunismo serão um meio de defesa inicial dentro do país contra a cínica propaganda dos sectários do credo moscovita. A participação do Brasil na luta contra o totalitarismo constituirá, em suma, um passo decisivo para a consolidação do regime instituído pela Constituição de 18 de setembro de 1946.

O MEIO ORIENTE E O PETRÓLEO

Por F. Zenha Machado

NACIONALIZADA e, pelo menos temporariamente, paralisada, a produção de petróleo no Irã, prepara-se a Arábia Saudita para ocupar o lugar de principal produtora de petróleo no Meio Oriente. Até agora a segunda produtora da região propõe-se a produzir até o fim do ano 800 mil barris diários de óleo bruto, 100 mil mais do que vinha produzindo no Irã.

Dividindo a península da Arábia com o reino de Iemen e cerca de 10 sultanatos, cafilados, colônias e protetorados, ocupa a Arábia Saudita uma área aproximadamente igual à do Estado de Mato Grosso, em grande parte desértica.

Habitada por cerca de 6 milhões de habitantes, independente e unificada em 1932, é a Arábia Saudita governada pelo rei Abdull-Aziz Ibn Abdull-Rahman Al-Faisal Al-Saud, sultão de Nejd e conquistador do reino de Hejaz.

Dois anos após a descoberta de petróleo no país, em 1938, concedeu Ibn-Saud o direito de explorá-lo a Standard Oil Co., da Califórnia, sendo organizada a Arabian American Oil Co. (Aramco), a maior inversão de capitais privados norte-americanos no exterior, atualmente num total de 600 milhões de dólares.

Com concessão para explorá-lo até o ano 2000, paga a Aramco a Ibn-Saud metade de seus lucros líquidos, incluindo "royalties" de 22 cents por barril (cerca de 150 mil dólares diários, atualmente), além de outros direitos progressivos.

Libre da ameaça de nacionalização, tendência dominante em quase todo o resto da região, produziu a Aramco 5 milhões de barris em 1943, 60 milhões em 1946, 142 milhões em 1948, preparando-se para ultrapassar até o fim do ano a produção de 750 mil da Creole Oil Company, da Venezuela, atualmente a maior do mundo.

Pagando a Ibn Saud este ano um total calculado em 100 milhões de dólares, prepara-se a Aramco para ampliar sua produção com a execução de um programa de expansão no valor de 75 milhões.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Paradoxo

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar, do D.B.)



Em conversa, durante a sessão de ontem, promova um sr. deputado, cujo nome omitiremos deliberadamente, o problema da conduta política das oposições, em nosso regime. O assunto foi discutido em tese, e vale a pena conservá-lo assim, antes do domínio das idéias, que no terreno concreto das observações objetivas. "A oposição — dizia o representante — combate o Governo, logo, seu interesse político é o de enfraquecê-lo e não o de fortalecê-lo. Entretanto, as oposições criticam os governos, mas, criticando-os, fornecem-lhe os elementos de que estes necessitam para acertar — o que, evidentemente, os fortalece — prestígio, perante a opinião pública."

OPOSIÇÃO AS AVESSAS

A conclusão do paradoxo — dos mais interessantes, como se vê — é que uma oposição combativa, quanto mais esclarecida, menores probabilidades terá de ganhar eleições, o que é bastante confortador para as outras e para os governos combatidos. Estariam aquelas oposições cavando sua própria ruína, ao discutir criteriosamente os problemas políticos, sociais, econômicos e apontando as soluções corretas para os mesmos, porque os governos, ladinos, papavam-lhes o que trouxeram de útil e eficaz em suas idéias, consolidando em definitivo, pela frequência das decisões felizes, o prestígio conquistado.

Assim, se o objetivo político das oposições é a conquista do governo, a melhor tática seria a de deixar passar o quem sabe até se estimular os erros mais comprometedores. O situacionismo, combatido por essa forma, cometera erros e mais erros, o que o arrastaria inevitavelmente à desmoralização e à derrota eleitoral, na primeira oportunidade.

O Governo val praticar um ato condenável impossível de crítica? "Deixa!", exclamariam, uns aos outros seus mais intrínsecos adversários. Vote-se, mesmo, a cindida, para melhor assegurar o resultado desastroso. Eis, em breves traços, uma norma de comportamento político verdadeiramente original. Votar e manifestar-se pelo er-

rado, nunca pelo certo, para que os governos não tenham indicações precisas sobre o que devem e o que não devem fazer.

O brilhante paradoxo do deputado deixa de considerar, apenas, o seguinte: que um governo que se mostre, por essa forma e nesse grau, sensível aos pronunciamentos e críticas da oposição, merecerá, realmente, ver seu prestígio consolidado. Se a oposição conseguir fazer-se ouvir e acatar todas as vezes que com ela esteja a solução mais acertada para um problema, francamente, não vemos por que se obstinar a uma atitude sem finalidade e automaticamente esvaziada de seu sentido.

RISCOS IMAGINÁRIOS

Infelizmente, porém, não é só no Ceará, é em todo o Brasil que não tem disso não. Governo mudar de rumo em virtude do pronunciamento da oposição, por se deixar convencer de seus argumentos? Queremos ver para crer. Até que venha essa prova, parece-nos que não existe, para as oposições, o risco de fortalecer o situacionismo, com o bem avisado de suas críticas. Podem combater à vontade o que lhes pareça errado, que, se a razão estiver do seu lado, mais ainda se obstinarão os governos em não lhes dar ouvidos, para mostrar que manda quem pode.

O risco decorrente da sinceridade nas atitudes da oposição é, pois, imaginário, duplamente imaginário. Primeiro, porque está na tradição dos governos deixar caírem as críticas, por mais clarificadoras, como demonstração apenas de hostilidade. Segundo, porque, se acaso assim não fôsse, todos estariam, Governo e oposição, empenhados em servir, unicamente em servir ao país. E neste caso, que importariam as posições partidárias, se tão bem chegassem a entender-se e a colaborar as oposições e os governos?

Há manifesto excesso de otimismo na base do paradoxo desse sr. deputado. Por definição, oposições e governos são de briga e é pena, mas não costumam mostrar-se assim tão razoáveis.

Ciência ao Alcance de Todos

Nomes Dos Animais

Nos trabalhos que as antigas civilizações nos legou vamos encontrar nomes de vários animais, bem como o estudo de alguns deles. Estes nomes estavam ligados sempre a certas peculiaridades dos animais ou às propriedades que os antigos acreditavam ser dotados os mesmos. Alguns animais tinham segundo os povos antigas propriedades divinas e, devidas a elas eram adorados.

Em Aristóteles vamos encontrar um grande número de animais estudados e denominados de acordo com os seus caracteres. Os animais estudados por este sábio grego são principalmente os encontrados nas proximidades da Grécia ou do Oriente Médio e, alguns provenientes da África, principalmente pelíxes.

Com a ampliação do mundo civilizado novos animais foram sendo conhecidos e com o aumento do intercâmbio dos povos os animais foram tendo conhecidos por vários nomes conforme a proveniência, ou conforme a língua que era falada na região. Assim sendo não era possível a dois eruditos de países diferentes, sem haver confusões referir-se a um animal, pois em muitos casos um animal possuía um nome para cada região e, não muito raro dois animais distintos possuíam um único nome.

Esta confusão aumentou com os grandes descobrimentos, isto é, com a chegada do europeu à Ásia e às Américas. Tendo estes dois continentes uma fauna sua e completamente desconhecida para os seus descobridores, estes começaram a denominar os animais que viam pela primeira vez com os nomes de animais europeus. Este sistema de denominar os animais era usado não só pelas pessoas do povo, mas também pelos homens de ciência de então. Este processo de denominar os animais trazia grandes confusões e dificultava de muito o estudo da zoologia. Dentro desse conceito, com algumas exceções, todos os naturalistas realizavam estudos até que um naturalista sueco verificou grave inconveniente da não existência de um terminologia própria e universal para designar os animais. Depois de algumas tentativas Carlos Linné criou um sistema que permitiu a denominação dos animais de modo que um zoologista chinês pudesse saber com segurança qual o animal que estudou um seu colega de profissão que falasse outra língua.

O sistema de Linné é baseado em dois nomes latinos, sendo que o primeiro corresponde ao gênero e o segundo a espécie, como por exemplo Lachesis, nome que é o nome vulgar da Surucucú, uma das nossas cobras venenosas. Dentro do gênero Lachesis vamos encontrar outra espécie Lachesis alterna, que é conhecida pelo nome vulgar de Urutú. Deste modo as espécies foram agrupadas de acordo com as suas afinidades, em gêneros o que facilitou de muito, tendo cada espécie um nome próprio e universal.

Esta organização dada pelo naturalista sueco foi imediatamente aceita e os zoologistas que tomaram por base o trabalho de Linné publicado em 1758, criaram a zoologia em bases científicas.

Para demonstrar as grandes vantagens do sistema lineano vamos exemplificar como os nomes vulgares de nossos pelíxes de água doce. Nos Estados meridionais do Brasil se conhece pela denominação de Piaba um grupo imenso de pequenos pelíxes de escama pertencentes principalmente ao gênero Astyanax; estes pequenos pelíxes são carnívoros. Nos Estados do sul estes mesmos pelíxes são conhecidos pela denominação de lambaris, enquanto que o nome piaba é empregado para designar outros grupos de pelíxes bastante diferentes de Astyanax e, que pertence ao gênero do Leporinus. Estes pelíxes são herbívoros. Por outro lado lambaris ou de piabas existem, provavelmente mais de 150 espécies distintas de pelíxes, com uma morfologia e hábitos próprios. Pelo exemplo dado, um brasileiro da Bahia pode estar referindo-se a um peixe enquanto um brasileiro do sul estará pensando em outro completamente diferente. Exemplos dessa ordem podem ser dados aos lados.

Ao lado do sistema criado por Linné começou a seguir uma série de dificuldades, pois dois pesquisadores poderiam dar dois nomes a um só animal. Para evitar tal confusão foi criado um código denominado Regras Internacionais de Nomenclatura Zoológica no qual ficou estabelecido que o nome do animal seria aquele empregado pela primeira vez num trabalho zoológico e, que estivesse dentro das condições lineanas, isto é, que fosse binominal, e em latim. Desse modo surgiu a lei da prioridade. Para maior facilidade ficou estabelecido ao lado do nome propriamente dito do animal vesse o nome do cientista que o denominou bem como a data em que o mesmo deu o nome. Ao lado da lei da prioridade existe uma série de normas que tem que ser observadas como por exemplo a de não poder existir dentro do mesmo gênero duas espécies com o mesmo nome e, também a não existir dois nomes genéricos iguais. Se por acaso este fato acontecer o último nome empregado tem que ser trocado. Assim sendo não é possível a existência de dois animais com um mesmo nome. Outra obrigatoriedade estabelecida pelo código é que o nome genérico, que no exemplo dado é Lachesis deve ser gravado com letra inicial maiúscula e o nome trivial, e alternativamente deve ser escrito em letras minúsculas.

Logo o nome específico de um animal é a associação do nome genérico mais o trivial, sendo ambos latinos ou palavras latinizadas, sendo um único para cada variedade animal existente no mundo... e para o zoologista o homem é somente Homo sapiens Linné, 1758.

Construções e Inquilinato

MAURICIO DE MEDEIROS

A população desta cidade era em novembro de 1940, segundo o recenseamento então procedido, de 1.764.141 habitantes. Em julho de 1950 ela se elevava a 2.410.000, segundo o novo recenseamento. Cresceu, pois, aproximadamente essa população em 40% durante os 10 anos que medearam entre 1940 e 1950.

Tão brutal aumento representa um tremendo empenho suplementar para todos os serviços públicos: luz, força, transportes, vias públicas, água, esgotos, gás, assistência hospitalar, etc. Mas representa, antes de tudo, necessidade de maior número de habitações. E o crescimento deste número não acompanhou o ritmo de aumento da população, fenômeno que não é, de resto, peculiar à nossa cidade, mas é mundial.

Entre nós, houve, porém, razões que determinaram até certo momento um aumento de área construída para habitações e, depois, uma retração nessa modalidade de empreendimento, reduzindo as construções novas, em menos de 3 anos, a um terço apenas.

Lucio Costa, num admirável estudo sobre a evolução da arquitetura brasileira, publicado num dos suplementos de aniversário do "Correio da Manhã", relembra a resistência que houve entre nós para o crescimento da cidade em altura, isto é, para as construções das habitações de tipo coletivo, ou edifícios de apartamentos. Mas também, quando esse gênero de habitação entrou nos hábitos, oferecendo à população um certo número de vantagens sobre as antigas residências de tipo individual, determinou-se uma febre de construções, fenômeno para o qual contribuiu o crédito imobiliário, baseado na lei que permitiu a propriedade em condomínio.

Gracias a esses dois fatores chegou-se em 1945 a um total de área de construções para residência de 1.509.396 m², e ampliações e reformas, num total de 232.886 m².

As leis de inquilinato, porém, congelando aluguéis e impedindo que o proprietário cobrasse dos inquilinos as despesas de condomínio, que são afinal despesas de funcionamento da máquina de morar, ao mesmo tempo que as restrições ao crédito imobiliário, foram fazendo com que a área de construções e de reformas para ampliações baixasse a níveis insignificantes em 1949, sendo respectivamente de 444.

501.477 m² para construções novas residenciais e 195.485 m² para ampliações e reformas.

Em 1949 notou-se leve aumento no total da área licenciada para construções novas — 609.735m² — mas continuou a baixar para ampliações — 187.408 m².

Ainda não se conhecem os dados de 1950 e primeiro semestre do ano corrente. Mas pela simples observação e pela procura cada vez mais intensa de materiais de construções — cimento, madeiras, ladrilhos, azulejos, etc. — é de crer que o ritmo de novas construções e de reformas tenha tomado um novo impulso, do que só pode resultar benefício para a população crescente, à qual pode ser oferecido maior número de habitações. De resto, basta consultar as ações especializadas dos jornais, que mais freqüentemente se dedicam a esse ramo de publicidade, para notar um fenômeno que durante muitos anos foi raro: anúncios de imóveis para serem alugados, sem as exigências de luvus ou aquisições de móveis e saneas.

E' evidente que esse gênero de investimento de capital reconheça a tornar-se atraente, já porque uma lei absurda limitou os juros dos depósitos bancários, já porque a lei de inquilinato liberou os aluguéis para as novas locações. Por ora nota-se que os aluguéis pedidos são evidentemente altos e talvez mesmo exagerados. Mas há várias razões que justificam esses altos preços. Em primeiro lugar é ainda a pequena oferta em relação à imensa procura. Em segundo lugar é a insegurança dos proprietários ou dos que desejam investir seus capitais nesse gênero de aplicação quanto à estabilidade dos dispositivos legais que estão regulando a matéria.

Há sempre levantada sobre suas cabeças a ameaça de modificações da lei, algumas injustas, como essa que pretende proibir o proprietário de cobrar do inquilino as despesas de condomínio, que são evidentemente as que resultam de serviços necessários ao funcionamento da habitação. Tais ameaças impedem o necessário aumento do número de habitações, em prejuízo da população.

O Que Se Diz:

...QUE, indagado pela reportagem por que movia a cabeça de um lado para o outro quando se encontrava na tribuna, o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-E. do Rio) explicou: "Balançando a cabeça, as idéias vão saindo..."

...QUE o deputado Roberto Moreira (comunista-D. F.) encalçou um longo aparte, ontem, no discurso do deputado Coelho de Souza (PL-R. G. do Sul), terminando o qual aproximou-se da bancada de imprensa e declarou: "Destroco o Coelho..."

...QUE o deputado Osvaldo Orício (PSD-Paraná) aproximou-se ontem do sr. Rui de Almeida (PTB-D. F.) e disse: "Baba que andam dizendo que eu me pareço muito com você?" ao que o dito Rui respondeu: "Ora, Osvaldo, não me desmoraliza..."

A Opinião do Leitor:

CONFLICAÇÃO DE CONTAS Um leitor de Mangaratiba escreve-nos contando certas irregularidades, lesivas aos interesses dos comerciantes fluminenses, mas deixando de enumerar detalhes essenciais do caso, não nos permitiu apreciá-lo devidamente.

Fala, por exemplo, que o Juiz dos Feltes, precavidamente, mandou fossem ouvidas as partes, por intermédio da Delegacia Fiscal, tendo esta por sua vez utilizado para o mesmo fim os coletores nos diversos municípios. Os coletores é que não tem cumprido a diligência. Tudo isso está explicado devidamente. Falta apenas o leitor contar a que processo está se referindo.

A MORTE DO INSTITUTO Envia-nos o sr. Vicente Racioppi, de Ouro Preto, um recorte da Folha de Minas, de Belo Horizonte, narrando o modo como foi despedido o Instituto Histórico e Geográfico de Minas, sua determinação de juiz nem outra medida cabível. Funcionava o Instituto desde 19 de maio de 1932, mantido exclusivamente pelo sr. Racioppi. Agora, segundo declarações do mesmo senhor na Folha de Minas, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas, "mortum et sepultum est".

O comunicado sobre o fato, porém atrasou-se muito. O jornal comentou o caso no dia 23 de junho e, não tendo o sr. Racioppi enviado mais detalhes esclarecedores, o índice comentário mais atualizados.

PARAPITINGA O sr. Arivaldo Martins Ferreira envia-nos um artigo e mais uma longa carta pregando uma campanha nacional pelo progresso de Parapitinga, um lugar do Sergipe que o missionário erigiu em objetivo de sua cruzada.

Vejamus que é que há em Parapitinga, o arroz, este ano, não deu e ele é a riqueza principal da terra. O lugar é abandonado pelos governos e o povo sofre. Quando alguém adoece, nem há médicos remédios nem tratamento. Só há o São Sebastião, via de comunicação que dá para o povo fugir da morte.

Ora, a história de Parapitinga é igual a de inúmeros outros lugares deste Brasil imenso. Deveria, portanto, haver um motivo outro que fizesse o sr. Arivaldo dar-se de afores e especialmente por aquela localidade. Talvez seja o motivo da pregação final de sua carta: que a união política é a única salvação para o povo de Parapitinga.

Será união política, ou uma boa safra de arroz? O PESSOAL DA CENTRAL Insiste o sr. Asmodeu Gutierrez em que o diretor da E. F. Central do Brasil considere, como parte interpretável de seu programa de restauração da Estrada, a melhoria dos seus servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel. Eurico de Souza Gomes dissesse uma palavra em tal sentido, anunciando melhoria não para depois de obtido maior rendimento, através das suas realizações, mas para os servidores mais modestos. Essa impressão, manifestada em reportagens deste jornal, calou fundo no coração de alguns milhares de funcionários, trazendo-lhes alento. Acreditam e confiam no seu diretor, o que é um grande passo para que todo o programa de reergimento da ferrovia se execute às maravilhas. Felicitariam, porém, que o cel.

Pequena Nota Sobre a Aflição de Todo Mundo

Decretos Assinados — No Catele

...estremamos que estão em con-
sultamento ao chefe do Governo
...trabalhos realizados no Vale de
...mita pela organização que dirig
...reestabelecendo ter a palavra com

— A Diretoria de Confederação Brasileira de Desportos a fim de comunicar a S. Excia., a realização do "Torneio Inter-Clubes de Clubes Campeões" e ao mesmo tempo convidá-lo para assistir aos jogos;

— A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco, a fim de solicitar a Vocelagem, das Brusque, Estado de Santa Catarina, em companhia do sr. Dirnate Dornelles, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina, do senhor Carlos Gomes, do deputado Saulo Ramas e Brás Joaquim Alves que fizeram entregas a S. Excia., de um memorial contendo a solicitação de reconhecimento de classe e principalmente, o pedido de um espaço de 10 Km. X 10 Km.

— O presidente Getúlio Vargas recebeu, ainda, os srs. Carlos Gomes, da Costa e Georges Galvão e comandante Carlos Veiga.

RECEBIDOS PELO MINISTRO
O ministro Renato Guilhot recebeu, na audiência, o almirante Eneas Moniz de Azevedo e o capitão de mar e guerra Augusto de Brito e Silva, diretor do Hospital Naval, para discutir a inclusão de numerosas pessoas que o procuraram para tratar de assuntos de sua

De Juiz de Fora

Foi eleito procurador do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, com sede em Juiz de Fora, o dr. João Tavares Correia Bezerra, ex-interventor do Estado e pessoa muito conceituada em Juiz de Fora.

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao posto de brigadeiro do Ar, e coronel aviador, Edgar Ferreira da Silva, posto de primeiro tenente aviadores, Laurindo de Avelar e Almeida e Antonio Augusto de Paula, e ao posto de primeiro coronel o major aviador, Emilio Montenegro Filho; ao posto de primeiro tenente o segundo tenente, Nelson de Aguiar, e ao posto de segundo te-

Departamento de Assistência Hospitalar.
Departamento de Assistência Hospitalar.
Atos do diretor: Foram designados Bernard Goldvarg para o H. G. Couto; Laureano Vieira de Fom Corréa para responder pelo expediente do H. B. Ribeiro, nos impedimentos do efetivo; Eurico Antonio da Costa para o H. D. P. Wern...

O prefeito João Carlos tal, considerando não estar precedida de autorização legislativa a concessão para a venda, a título oneroso, por estabelecimento comercial ou industrial, dos selos do imposto sobre vendas e consignações e considerando adequado apresentar ao fiscal da Prefeitura, que proporção, todas as facilidades aos contribuintes, no

servidores José de Almeida, J. Eugênio dos Santos, Eduardo M. Franco, Léo Riedel, Renato Gonçalves da Oliveira, Guilherme Costa Cesar, João Leonal Voliotto, J. Fernandes da Oliveira, Rosalina Santos, Rubens Esquenazi, José Severino da Silva, Luiz Ivan Duarte, Osvaldo Castilho, Manoel Costa, Domicio Fagundes de Almeida, José da Almeida, João

SECRETARIA GERAL DO IN-
RIO E SEGURANÇA
Atos do Secretário Geral: For-
designados Maria Magdala da Gar-
Oliveira para o Departamento
Turismo; Julio Alcantara Taglia-
chi, Leonel Ferreira da Silva pa-
a Polícia de Vigilância; José
Medeiros Cunha para o Serviço
Administrativo; e para o de

PROPOSTAS			
25053	26064	25578	25
28189	30001	30003	30
30010	30011	30012	30
30018	30020	30022	30
30024	30025	30026	30
30030	30032	30033	30
30036	30033	30040	30
30044	30045	30045	30
30053	30054	30056	30

de Música da Polícia Militar do D. F. e do Corpo de Bombeiros:
8.00 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Cordeiro;
8.45 horas — Recepção dos Exmos. Srs. Dr. Francisco Negrão de Lima, DD, Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores e Dr. João Carlos Vilas, DD, Prefeito do D. F. e Altas Autoridades;

CANCELADAS

27.581	—	30.781	—	30.810	—	31.183
31.183	—	31.197	—	31.297	—	31.327
31.327	—	62.133				

Exigências de Contra-Cheques

Pedidos	—	31.158	—	31.198	—	31.436
31.436	—	31.536				

Exigências de Visto de Chefe

Pedidos	—	3.059	—	44.618	—	62.140
62.140	—	33.963				

DESPACHOS DO DIRETOR



Nas relojoarias de prestígio, V. S. encontrará um variadíssimo sortimento de Relógios Suíços de qualidade com *âncora de rubis*... A beleza e o finíssimo acabamento; a durabilidade e a precisão assombrosa de um Relógio Suíço de qualidade, são altos expoentes da arte e da habilidade dos mestres relojeiros da Suíça.

Um Relógio Suíço-com âncora de rubis é sinônimo de qualidade

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

GIFONI

"NÃO FUI FAVORÁVEL À VIAGEM AO RECIFE"

SUDOLLA

TODOS os "cracks" do Sporting são amadores. Por isso, dizem, fora do gramado, não são profissionais. Por exemplo: Azevedo (o goleiro) é metido de graça; Serafim (o zagueiro) é cortador; Almeida (o ponteiro) é cortador; Travassos e Vasques (atacantes) são médicos industriais e Canário (o meio) é bancário.

O S. C. BAHIA está interessado numa temporada do Flamengo em gramados da "Boa Terra". Vem aí um emissário do campeão baiano acertar condições.

UM sócio do Vasco, frente ao espelho, com o dilema de torcer ou não torcer na partida Vasco x Sporting, monologou: "Vou torcer do espelho que torça pelo Sporting. Eu vou para a casa".

EM LISBOA, quando o presidente do Vasco, Antônio Rodrigues Tavares, visitou a delegação do Flamengo, os "cracks" rubro-negros (ainda que pouco conhecidos) deram um espetáculo, com suas histórias de futebol, suas histórias de vida, suas histórias de amor, suas histórias de dinheiro, suas histórias de poder.

ESQUERDINHA vai contar muitas histórias das histórias do DIÁRIO CARIOCA. Muitas histórias que ainda não foram contadas.

TÊNIS

OS JOGOS DE HOJE

Prossigue hoje, às 15 horas, nas quadras do Fluminense, a disputa do Torneio Individual de 1ª classe. Retornam-se os seguintes encontros: Pepito Aguiar x Nelson D. Llerena; Herbert Mesquita x Luciano Machado; Benedito Negri x Paulo Barraz.

Estréia do Corinthians Hoje em Montevideu

Contra Uma Seleção de Clubes Pequenos

Terá início, hoje, o Torneio Quadrangular do Uruguai, no Estádio Centenario, de Montevideu, as equipes do Corinthians, de São Paulo e do combinado formado por jogadores de clubes.

Para o jogo de hoje estão estes os quadros previstos: CORINTHIANS: — Cabecão, Homero e Alfredo, Iliário, Zangueira e Jullio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Jussinho.

COMBINADO: Carlos Di Miteo (Liverpool); Matias Gonzalez (Cerro) e Hector Wilches (Cerro); Rodriguez Andrade (Central); Hosiros Romero (Liverpool) e Valdemar Gonzalez (Wanderers); Washington, Elton (Central); Rodolfo Pignatelli (Cerro); Atílio Garcia (Liverpool); Omar Abreu (Liverpool) e Donald Pelaez (Rampla Juniors).

BANGU x PENAROL, AMANHÃ

Amãhã prosseguirá o certame com o jogo entre o Bangu e o Penarol, vice-campeão uruguaio.

Suspensão de Certame do Departamento Autônomo

Em virtude dos jogos da Copa Rio, foi suspenso o certame da 2ª categoria do Departamento Autônomo, até o final dessa competição internacional.



GIFONI ao lado de Oto Glória, com o repórter.

Acrescenta: "Fiz o Possível Para Evitar Contusões Antes da 'Copa' — Ademir? Só Um Milagre"

No treino dos portugueses, ontem à tarde, no Maracanã, o dr. Amílcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do Vasco da Gama, que assistia ao ensaio, teve uma hora de desabafo com a reportagem. E tal era a contrariedade do conhecido profissional que nem mediou as palavras:

"Fiz tudo para evitar contusões no plantel do Vasco. Fiz o que estava em meu alcance. Vel, de início, a viagem à Suécia. Vel outros joguinhos sem importância tendo o que, agora, vel a acontecer: desfalque de um jogador na equipe para os jogos da 'Copa Rio'."

"Tomou fôlego e foi arrematando: 'Não fui favorável à ida do quadro ao Recife. Del meu parecer contrário por temer as inevitáveis contusões nessas pelejas amistosas. E agora é o que todos sabem: Ademir está quase fora da 'Copa'."

SOMENTE UM MILAGRE

A reportagem quis saber porque Giffoni falava em "quase". "Digo quase, porque sei, perfeitamente, que somente um milagre poderá colocar Ademir em campo, mesmo nos últimos compromissos. E inevitável, Ademir está seriamente contundido e agora resta esperar pela reação do próprio organismo do 'crack'. Mais nada. Agora está fora de meu alcance, meu caro. Não posso fazer nada."

O CASO MANECA — As Giffoni não parou por aí. Disse mais. Contou o que lhe chamou de "caso Maneca": "Olhe o caso Maneca, por exemplo. Tirei-o do time para colocá-lo em condições físicas satisfatórias. Deu trabalho, não há dúvida. Mas custou. Se Maneca não tivesse ficado fora dos jogos do Rio-São Paulo estaria, também, fora da 'Copa'. Enfim, só resta esperar. Esperar pelo milagre."

TREINARAM OS PORTUGUESES NO GRAMADO DO MARACANÃ

Ajuste de Linhas — Em Ação: Reservas e Titulares

A representação portuguesa do Sporting, de acordo com que tinha programado, levou à efeito na tarde de ontem, no gramado do Maracanã, seu único treino depois da chegada ao Rio, para enfrentar domingo o esquadrão do Vasco da Gama.

AJUSTE DE LINHAS — Não foi um exercício propriamente de conjunto, já que na impossibilidade de poder for-

mar dois times em vista do número de jogadores inscritos, que como se sabe são em número de dezito, resolveu o técnico ajustar as diversas linhas, lançando o ataque contra a defesa. Uma coisa ficou bem clara: os alvi-verdes sérios rivais na "Copa Rio". Em verdade possuem valores de primeira grandeza, como por exemplo o goleiro Azevedo, o zagueiro Serafim, o médio Juca,

ram os seguintes jogadores — Azevedo Serafim, Passos, Velissimo, Canário, Juvenal, Vasques, Travassos e Ben David. De outro: Gomes, Caldeira, Barros, Wilson, Juca, Jesus Correia, Vilelma, Patalino e Albano.

PRONTOS PARA O COMBATE

Com o treino de ontem, os portugueses se consideram em condições de enfrentar o Vasco e apesar do sigilo do treinador sobre a verdadeira formação do quadro, podemos esclarecer que será o seguinte: — Azevedo, Caldeira e Serafim; Canário, Passos e Juca; Jesus Correia, Vasques, Bendavid, Travassos e Albano.

NO MARACANÃ:

AUSTRIA X NACIONAL: ABERTURA DA "COPA"

DUAS ESCOLAS FUTEBOLÍSTICAS EM CONFRONTO — O JOGO NO PACAEMBU

As 15,15 horas de hoje, o estádio Municipal do Maracanã será palco da abertura do torneio "Copa Rio", certame internacional que congrega 8 clubes, sendo 6 estrangeiros e dois nacionais. Ao mesmo tempo que, no estádio Municipal do Pacaembu, será realizada outra partida, abrindo a "chave" paulista das concorrentes ao título máximo instituído pela Confederação Brasileira de Desportos.

DUAS ESCOLAS EM CONFRONTO

No Maracanã, portanto, logo mais, em confronto, duas escolas do futebol: a europeia, representada pela equipe da Austria, e a sul-americana, representada pelo conjunto do Nacional de Montevideu. O prêmio desperta o maior entusiasmo na torcida carioca, uma vez que tanto os austríacos como os uruguaios gozam, atualmente, do maior prestígio no setor do futebol. Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.

Se o Nacional ostenta o garboso título de campeão de seu país, a Austria vem com a maior credencial que possa ter um quadro em seu calendário esportivo: vitória, em Londres, frente ao campeão britânico, o Manchester United.



VEREMOS hoje os austríacos tão falados. Na grez e Melchior II.

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

técnico), Kovanvura, da esquerda: Melchior I, Swoboda, Muller (o

116 "CRACKS" ESTRANGEIROS INSCRITOS NA "COPA RIO"

PRONTO O VASCO PARA A BATALHA

Escalada a Equipe Para Amanhã

Depois de ensaiar em conjunto na noite de quarta-feira, o Vasco deu por encerradas suas preparações para a "Copa Rio", exercitando-se pela manhã em São Januário individualmente visando o perfil de domingo no Maracanã contra a representação portuguesa do Sporting.

OTO GLÓRIA E O TIME

Podemos assegurar que nenhuma dúvida subsiste sobre a constituição do "time", que de acordo com a palavra do técnico Oto Glória, estará amanhã em campo com: Canário, Elton, Danilo e Alfredo, Roscurina, Ipojuca, Fogaça, Maneca e Danilo.

CONCENTRAÇÃO MESMO EM SÃO JANUÁRIO

Desde quarta-feira última, encontram-se os "cracks" con-

Maiores e Menores do Itamarati

Hoje, à tarde, no campo do Benfica, estarão em luta dois quadros de futebol do Palácio Itamarati: os maiores de 33 anos versus os menores de 33 anos. Uma luta que desperta grande entusiasmo no pessoal futebolístico do Ministério, nem só pelos prêmios que serão disputados, como também, pelo reaparecimento do crack Balca, considerado grande controlador da pelota. Destaca-se, também, nos maiores de 33 anos o crack Waldemar. Nos menores, Claudionor é a maior estrela do quadro. A arbitragem será escolhida de comum acordo na hora do jogo.

A Maior Delegação: Nacional, de Montevideu — As Menores: Iugoslavos e Italianos

Pela relação dos "cracks" estrangeiros inscritos na "Copa Rio", tornada pública pela Confederação Brasileira de Desportos, soma o total de 116 jogadores entre os seis clubes estrangeiros que intervirão no torneio.

Sem contar, naturalmente, os dirigentes, técnicos, massagistas, secretários, juizes, etc., o movimento de jogadores, em canchas brasileiras, é dos maiores já registrados em nossa história futebolística, talvez suplantado apenas pela "Copa do Mundo" ou, possivelmente, pelo Sul-Americano de 1949.

DOS URUGUAIOS, A MAIOR DELEGACÃO

Os uruguaios do Nacional bateram o "record" em número de "cracks" participantes, uma vez que trouxeram nada mais nada menos do que 23 jogadores, dando perfeitamente para formar 2 quadros e ainda sobrando um. São eles: Bernudes, Penalba, Paz, Fízel, Lopez, Ramirez, Rosello, Gimenez, Ambros, Enrico, Cajiga, José Garcia, Roldan, Santamaria, Suarez, Orlandi, Julio Perez, Cruz, Gomez, Duran, Ulisses Varella, Amaral e Haldway.

DOIS TEAMS, DOS FRANCÊSES

Mas, apesar da distância, os

"Não Há Reforços na Equipe do Sporting"

Declarações do Presidente da Delegação Lusitana

Viraram rumores de que os participantes da "Copa Rio" tinham vindo ao Brasil reforçados, razão porque, aproveitamos, já que o clube português também é acusado.

Coube ao chefe da delegação do Sporting, dr. Goes Mota, dar as devidas explicações. Declarou que é menos verdadeira a acusação. Realmente, fa-

zemos parte integrante da equipe alguns "cracks" que na temporada passada não pertenciam ao

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

plantel do clube, mas que se transferiram recentemente. Isto é, passaram a defender o

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Concorrentes José Pereira, Hiran Rodrigues e Valdemar Matos Podem Vir Buscar, Hoje, as Suas Cadeiras — Novos Prêmios Para o Vasco x Nacional



FLAGRANTE a apuração de ontem em nossa redação.

Foi procedida, ontem à noite, em nossa redação, a abertura dos envelopes enviados com a solução do concurso "Acerte na bola e ganhe uma cadeira". Vinte e seis concorrentes acertaram no número certo, isto

é a bola indicada com a seta numero CINCO e oitenta e um erraram em suas previsões.

SORTEIO DAS TRES CADEIRAS — Entre os vinte e seis concorrentes que enviaram suas so-

luções certas, foram sorteadas três (3) cadeiras para o jogo de amanhã entre o Vasco e o Sporting, em disputa da "Copa Rio", que será realizado no Estádio do Maracanã.

HOJE A ENTREGA — Os felizardos devem procurar em nossa seção de esportes o prêmio a qual ficará jus na tarde de hoje, das 12 às 14 horas.

OS PREMIADOS — Foram os seguintes os premiados de "Acerte na bola e ganhe uma cadeira": José Pereira, rua Uruguiana, 118 — 9º andar; Hiran Santiago Rodrigues, rua J. n. 5 — Arsenal de Guerra, Caju; e Valdemar Matos, morador à rua Gomesoro, 14 — casa 5, Penha.

OS QUE ACERTARAM — Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes: Nilza Cruz de Lima — Avenida Camões, 100, casa 3; Valdemar Rodrigues Ritzsche — Avenida Almirante Barroso, 91 — sala 917; Maximino da Costa, Praça XV de Novembro, 38-A, 6º andar; Angelo Wilson Quarteroli, rua Conselheiro Saraiva, 3 — Antonio Ribeiro, rua XI n. 70; Isolina Pereira, rua da Alegria, 1.622 — José Fontoura Gai-

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

ACERTE A BOLA — Eis o lance fotografado por Arnonio Monteiro que serviu de teste para o concurso desta semana. A bola era a de número 5.

"NEGRO" DIAZ DESMENTE JOÃO VIEIRA:

"PUÑITAQUI ESTÁ MUITO MAL!"



de Luiz Reis

FICOU DE BOCA ABERTA!

Waldemar Atlanes já chegou de São Paulo, onde empreendeu mais uma de suas sensacionais aventuras. O "infernal" "bombardeio", que várias vezes ocorreu em cheio nos paulistas, com Urukaba e Holly, voltou satisfeito, entregando aquele "Black" cor de café com leite que é a nota mais atraente da moda na Gávea durante os matinais. Aliás, abrindo um parêntese, o Adão Ribas fez questão de posar um "black" igual e o Waldemar apresentou o freio paranaense, mostrando classe.



W. Atlanes

MUITO BEM!

J. B. Castanheira, treinador diplomado pela Escola, quer ingressar na imprensa. Almooça ontem no DIÁRIO CARIOCA, após um rápido descanso, prontificou-se a auxiliar-nos na Seção de Turfe. Sim, senhores! O Castanheira aprovou com grau dez. Redigiu perfeitamente, num estilo agradável e, como repórter, revelou-se um observador dos mais aguçados. Muito bem, Castanheira! A estreia, foi uma "barbada". Se quiser continuar, não correr depressa na primeira turma...

CARTAS...

Peixoto escreve a Pangaré, aberta... E a troca de cartas continua em franco voo. Mangarito "queima-se" com uma carta do buéculo de "O Globo" e publica uma carta...

VENENOS...

Falaram mal do Mário de Almeida, acusando o treinador luso de "useiro e vezeiro em bofetadas" no retrospecto, a exemplo de "Romano"... Tudo não passa de veneno. O "diabo" do português não é tão feroz como o pintam... Caldeira desistiu... Vai assistir as partidas da "Copa Rio" para descansar... Há "fumaças" em torno de Bruce... Qual será a "moleza" tão falada (para dupla) no segundo pôr de hoje?



Mário de Almeida

FORT NAPOLEON MARCOU 26"4/5 PARA OS 1000 METROS

R. Navarro, Bakelita e Donoghue Demonstraram Excelente Preparo

Aprovação dos apurados dos "de Mito" na Gávea, cronometristas com exclusividade pelo observador Julio Aquino

Imperio SUBMARINO 5º EPISODIO

SESSOES Passatempo CAPITULO

Explorando O FUNDO do MAR

3 PATENTES Voqueiros de ENCOMENDA

ESPECTACULO COMECA QUANDO VOCE CHEGA

DIARIO CARIOCA APONTA:

DAME e NEW STAR — Dupla 12 LAMEGO e MON REVE — Dupla 12 MARLY e HILEA — Dupla 12 GRANITO e IRRESISTIVEL — Dupla 12 SILICIO e TUYUSERO — Dupla 34 MUTISIA e LAMPO — Dupla 14 SOL BONITO e TARUMAN — Dupla 12 IDEALISTA e PANICO — Dupla 23

NEW STAR — BACABAL — BABY LAMPO — RIVERA — MON REVE MARLY — RIVERA — CATIRA GRANITO — IRRESISTIVEL — LOVELACE TUYUSERO — RIO — SILICIO MUTISIA — BAREAN — ETINCELE SOL BONITO — TARUMAN — JACAREI RIO VERDE — IDEALISTA — IRUN

NESTOR COSTA PEREIRA

DAME — NEW STAR — BACABAL MON REVE — LAMEGO e COME ON MARLY — RIVERA e HILEIA IRRESISTIVEL — GRANITO e FAIRFAX TUYUSERO — NEILER e SILICIO MUTISIA — LAMPO e ETINCELE SOL BONITO — TARUMAN — AQUILA YRISH STAR — BLUE DREAM — ABFA

JOSE LAURO COSTA PEREIRA

Noticias de S. Paulo

"REVANCHE"

A prova básica das reuniões desta semana em Cidade Jardim é a "G. P. Cecilio Ferraz", na distancia de 1.500 metros e com a dotação de Cr\$ 120.000,00, reunindo as mais destacadas figuras do naipe feminino dos 3 anos.

Pagou 22.000 Cruzeiros por 2 Dólares

AQUEDUT, Nova York, 30 (INS) — Mortez Whiz e Princess Rose uniram-se hoje para pagar um total de 1.130 dólares (cerca de 22.000 cruzeiros), com 30 centavos pelo bilhete combinado de 2 dólares (betting). Mortez Whiz, que ganhou a primeira corrida, pagou 127 com 90 centavos ao ganhador e "Princess Rose" vencedora na 2ª corrida, 13.20 centavos ao ganhador.

Destacados elementos femininos de nossa sociedade encontram nas reuniões turfísticas do Jockey Club Brasileiro, aos sábados e domingos, o ponto preferido para exibição dos últimos e elegantes vestidários diretamente recebidos das grandes costureiras de Paris e Nova York e a oportunidade de maior e mais agradável convívio social.

Afirmou, Em Poucas Palavras, o Jôquei do Stud Rocha Faria, Respondendo à Nossa "Enquete" Com os Responsáveis Pelos Candidatos ao Grande Prêmio São Francisco Xavier — A Opinião de Osvaldo Ulloa

Uma resposta do jôquei Luiz Alberto Diaz à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ontem pela manhã, estabeleceu um conflito de opiniões divergentes, entre dois responsáveis diretos pela atuação do grande Puñitaqui em 14. Em presença de três ou quatro pessoas, entre os quais o nosso colega Bolonha, do "Diário da Noite", respondeu o "Negro" a nossa pergunta sobre as possibilidades de Puñitaqui da seguinte maneira:

Proibida a Venda de Apostas a Menores

A Diretoria avisa que de ordem do juiz de Menores é proibida a venda de apostas a menores de 18 anos. A inobservância dessa determinação tornará passíveis de penas os responsáveis.

Noticias da Gávea

"DISPAROU"

O cavalo Populino, inscrito no 7º páreo da reunião de hoje, disparou na madrugada de ontem, quando se submetia aos costumeiros galopes de saúde. Por esse motivo, é quase certa a desistência daquele penultimista de Alexandre Corrêa.

"ARTIGO DE FÉ"

Silício, que fará sua estreia em pistas cariocas, é levado na certa por seus responsáveis que o têm na conta de grande corredor. O alazão de "cara branca" vem produzindo excelentes exercícios, o último dos quais na semana passada, quando sob o guante de Dario Moreira aborou os 1.500 metros no excelente tempo de 38"5 escassos, sendo, portanto, considerado pelo seu piloto que o velho sofradão, procurando despistar os poucos "corujas" que se encontravam naquela hora no prado da Gávea.

"INTRUSOS"

E' comum termos no Hipódromo da Gávea durante as madrugadas um sem número de elementos estranhos ao turf e que para ali acorrem à guisa de boás infestações, na situação de conseguirem algumas "barbadas". Chamamos a atenção do diretor do hipódromo no sentido de uma fiscalização mais rigorosa por parte dos encarregados pelos portões de acesso, não permitindo o livre ingresso de tais

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 15.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00				6º PAREO — A's 15.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Betting) — "AL. Bane Gomes de Oliveira" — (1ª prova especial de Jockey)			
Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.
1-1 Pueyredon	55	J. Mesquita	35	1-1 Iracema	55	E. Silva	35
2-2 Zonia	55	F. Castilho	40	2-2 Marquês	55	B. Parreira	35
3-3 Spencer	55	O. Fernandes	40	3-3 Papo de Anjo	55	O. Ulloa	35
4-4 Timoteo	55	O. Fernandes	40	4-4 Saigon	55	B. C.	35
5-5 Acude	55	O. Fernandes	40	5-5 Fair Prince	55	L. Pinheiro	35
6-6 El Gin	55	R. Filho	35	6-6 El Garboso	55	E. Castilho	35
7-7 Corriga	55	A. Diogo	35	7-7 Crosby	55	T. Mesquita	35
8-8 Coromy	55	N. Corrêa	35	8-8 Donoghue	55	F. Trigoen	35
9-9 Elvê	55	L. Rigoni	35	9-9 Demônio	55	L. Rigoni	35

2º PAREO — A's 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00				7º PAREO — A's 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Betting) — "P. M. G. de Almeida" — (2ª prova especial de Jockey)			
Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.
1-1 Kurdo	55	F. Trigoen	35	1-1 Lover's Moon	55	F. Trigoen	35
2-2 Kuruman	55	L. Rigoni	35	2-2 P. Coelho	55	P. Coelho	35
3-3 Ramon	55	L. Rigoni	35	3-3 Ombu	55	M. Rosano	35
4-4 Cavador	55	N. Corrêa	35	4-4 La Corona	55	E. Castilho	35
5-5 Oculito	55	S. Castilho	35	5-5 G. de Ouro	55	C. Souza	35
6-6 Hain	55	S. Souza	35	6-6 V. de Ouro	55	L. Pinheiro	35
7-7 Império	55	A. Ribas	35	7-7 N. Novato	55	N. Corrêa	35
8-8 Leste	55	R. Filho	35	8-8 Bakelita	55	L. Rigoni	35
9-9 Pracinha	55	J. Mesquita	35	9-9 São Rô	55	A. Ribas	35

3º PAREO — A's 16.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00				8º PAREO — A's 16.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)			
Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.
1-1 Cangape	55	E. Castilho	35	1-1 Incendiário	55	L. Rigoni	35
2-2 Gengibre	55	J. Mesquita	35	2-2 Des. Pancho	55	O. Ulloa	35
3-3 Atapuga	55	J. Mesquita	35	3-3 V. de Palmaz	55	J. Graça	35
4-4 Odilon	55	J. Araújo	35	4-4 Thunderbolt	55	O. Reichel	35
5-5 Indiscreto	55	L. Rigoni	35	5-5 Vibrante	55	V. Andrade	35
6-6 Galeão	55	L. Diaz	35	6-6 Taramba	55	L. Pinheiro	35
7-7 Paris	55	O. Ulloa	35	7-7 S. de Ouro	55	F. Trigoen	35
8-8 Gladio	55	A. Ribas	35	8-8 El Torn	55	S. Parreira	35
9-9 Santa Fé	55	XX	35	9-9 M. Schenck	55	F. Trigoen	35
10-10 Obélia	55	J. Mesquita	35	10-10 M. Schenck	55	R. Filho	35

4º PAREO — A's 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00				9º PAREO — A's 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)			
Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.
1-1 Dingo	55	L. Rigoni	35	1-1 Incendiário	55	L. Rigoni	35
2-2 Marmurito	55	O. Ulloa	35	2-2 Des. Pancho	55	O. Ulloa	35
3-3 Zepelina	55	J. Graça	35	3-3 V. de Palmaz	55	J. Graça	35
4-4 Odilon	55	E. Castilho	35	4-4 Thunderbolt	55	O. Reichel	35
5-5 Indiscreto	55	L. Rigoni	35	5-5 Vibrante	55	V. Andrade	35
6-6 Galeão	55	L. Diaz	35	6-6 Taramba	55	L. Pinheiro	35
7-7 Paris	55	O. Ulloa	35	7-7 S. de Ouro	55	F. Trigoen	35
8-8 Gladio	55	A. Ribas	35	8-8 El Torn	55	S. Parreira	35
9-9 Santa Fé	55	XX	35	9-9 M. Schenck	55	F. Trigoen	35
10-10 Obélia	55	J. Mesquita	35	10-10 M. Schenck	55	R. Filho	35

5º PAREO — A's 17.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00				10º PAREO — A's 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)			
Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.
1-1 Dingo	55	L. Rigoni	35	1-1 Incendiário	55	L. Rigoni	35
2-2 Marmurito	55	O. Ulloa	35	2-2 Des. Pancho	55	O. Ulloa	35
3-3 Zepelina	55	J. Graça	35	3-3 V. de Palmaz	55	J. Graça	35
4-4 Odilon	55	E. Castilho	35	4-4 Thunderbolt	55	O. Reichel	35
5-5 Indiscreto	55	L. Rigoni	35	5-5 Vibrante	55	V. Andrade	35
6-6 Galeão	55	L. Diaz	35	6-6 Taramba	55	L. Pinheiro	35
7-7 Paris	55	O. Ulloa	35	7-7 S. de Ouro	55	F. Trigoen	35
8-8 Gladio	55	A. Ribas	35	8-8 El Torn	55	S. Parreira	35
9-9 Santa Fé	55	XX	35	9-9 M. Schenck	55	F. Trigoen	35
10-10 Obélia	55	J. Mesquita	35	10-10 M. Schenck	55	R. Filho	35

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 13,10 HORAS

Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apurados
1-1 Dame	54	U. Cunha	35	Séria competidora	2º de Eglantina	92 1/5 1.400, AL	800 em 38" 3/8
2-2 Corolha	54	I. Souza	35	Achamos difícil	3º de Eglantina	92 1/5 1.400, AL	1.200 em 35" 1/8
3-3 New Star	54	E. Castilho	35	Timido, rival	4º de Eglantina	91 1/5 1.400, AL	1.200 em 37"
4-4 Pelota	54	J. Mesquita	35	Bem preparada	5º de Eglantina	91 1/5 1.400, AL	800 em 37"
5-5 Clarinha	54	A. Araújo	35	Tem muita chance	6º de Eglantina	91 1/5 1.400, AL	1.200 em 37"
6-6 Baby	54	R. Urbina	35	Achamos difícil	7º de Eglantina	91 1/5 1.400, AL	1.200 em 37"
7-7 Ex	54	N. Pereira	35	Bom azar. Levam 16"	8º de Eglantina	91 1/5 1.400, AL	1.200 em 37"

2º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 13,40 HORAS

Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apurados
1-1 Mon Reve	55	L. Rigoni	35	Tem muita chance	10º de Lord Polar	91 4/5 1.800, GL	800 em 38"
2-2 Isolda	55	S. Machado	35	Não gostamos	1º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
3-3 Lamego	55	F. Castilho	35	Correu muito, rival	2º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
4-4 Calmeite	55	M. Rosano	35	Em regular estado	3º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
5-5 Comen-On	55	J. Graça	35	Sério competidor	4º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
6-6 Taguari	55	N. Pereira	35	Não gostamos	5º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
7-7 Frontal	55	R. Freitas	35	É o melhor azar	6º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
8-8 Irak	55	U. Cunha	35	Muita distancia	7º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"
9-9 Jolie	55	J. Souza	35	Não gostamos	8º de Mahon	91 4/5 1.800, GL	800 em 37"

3º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,10 HORAS

Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apurados
1-1 Marly	55	O. Ulloa	35	Deve ganhar	2º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
2-2 Hileia	55	I. Pinheiro	35	Tem muita chance	3º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
3-3 Betty Fox	55	M. Rosano	35	Bem exercitada	4º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
4-4 Tivera	55	L. Rigoni	35	Será das primeiras	5º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
5-5 Felicia	55	U. Cunha	35	Está muito bem	6º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
6-6 Catira	55	I. Souza	35	Anda em bom estado	7º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8
7-7 Elagii	55	E. Castilho	35	Turma forte	8º de Onça	111 1/5 1.800, GL	1.300 em 34" 3/8

4º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Jôqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apurados
1-1 Irresistível	55	L. Rigoni	35	Sério competidor	2º de R. Navarro	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
2-2 Granit	55	I. Pinheiro	35	Pode repetir	3º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
3-3 Holocalix	55	R. Freitas	35	Cada azar	4º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
4-4 Fairfax	55	R. Urbina	35	Bem na turma	5º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
5-5 Cabo Frio	55	R. Martins	35	Não gostamos	6º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
6-6 Guarumã	55	U. Cunha	35	Tem ótimo trabalho	7º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8
7-7 Lovelace	55	O. Ulloa	35	Melhorou: rival é...	8º de Lovelace	93 3/5 1.800, AL	1.500 em 36" 2/8

5º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,15 HORAS

1-1 Nailer	54	A. Castilho	40	Tem muita chance...	2º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
2-2 Viuva Alegre	56	N. C.	40	Bem preparada	3º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
3-3 Rio	54	I. Pinheiro	40	Achamos difícil	4º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
4-4 Landa	58	N. Pereira	60	Muito perigoso	5º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
5-5 Macanudo	54	U. Cunha	60	Bom exercício	6º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
6-6 Silício	54	S. Ferreira	40	Corre bem na areia	7º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
7-7 Sincera	53	N. Corrêa	25	Sério competidor	8º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
8-8 Martingale	54	O. Macedo	25	Corre bem na areia	9º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
9-9 Senorona	52	N. Corrêa	20	Sério competidor	10º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
10-10 Tuyusero	54	L. Rigoni	35	Bem na distancia	11º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"
11-11 Master Bob	54	R. Filho	35	Bem na distancia	12º de Espumoso	88 1/5 1.400, AL	360 em 22"

